

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
INFANTIL  
NANCY PINTO DE MORAES**

Rua Antônio Carneiro Neto, nº 427, Bairro Alvorada  
Francisco Beltrão/PR  
email cmeinancy@gmail.com contato 3524-0953

**PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO**

Francisco Beltrão - PR  
Julho - 2021

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>04</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>06</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....</b>	<b>07</b>
<b>1.1 Instituição de ensino .....</b>	<b>07</b>
<b>1.2 Caracterização do atendimento na instituição de ensino e estudantes atendidos .....</b>	<b>07</b>
<b>1.3 Instâncias Colegiadas.....</b>	<b>09</b>
<b>1.4 Recursos Humanos .....</b>	<b>10</b>
<b>2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Histórico da instituição de ensino .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 Caracterização da instituição de ensino .....</b>	<b>14</b>
<b>2.3 Caracterização do público atendido.....</b>	<b>17</b>
<b>2.4 Organização dos tempos, espaços e a gestão da sala de aula .....</b>	<b>18</b>
2.4.1 Gestão Escolar .....	19
2.4.2 Ensino e aprendizagem .....	21
2.4.3 Articulação entre as etapas de ensino.....	24
2.4.4 Atendimento Educacional Especializado ao público-alvo da Educação Especial e flexibilização Curricular .....	26
2.4.5 Avaliação e Recuperação da Aprendizagem.....	29
2.4.6 Articulação entre direção, equipe pedagógica, professores e demais profissionais de apoio à educação .....	29
2.4.7 Acompanhamento da Hora atividade e planejamento.....	30
2.4.8 Articulação da instituição de ensino com pais e/ou responsáveis e comunidade escolar .....	31
2.4.9 Formação continuada dos profissionais da Educação.....	33
<b>2.5 Indicadores educacionais .....</b>	<b>33</b>
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>34</b>
<b>3.1 Concepção de sujeito .....</b>	<b>36</b>
<b>3.2 Concepção de sociedade .....</b>	<b>38</b>
<b>3.3 Concepção de Educação .....</b>	<b>38</b>
<b>3.4 Concepção de ensino e Aprendizagem .....</b>	<b>39</b>
3.4.1 Concepção de currículo.....	40

3.4.1.1 Temas contemporâneos obrigatórios a serem abordados de maneira transversal e integradora .....	42
3.4.2 O Cuidar e o Educar .....	45
3.4.3 Rotinas .....	46
3.4.4 Brincar .....	47
3.4.5 Avaliação .....	49
<b>4. PLANEJAMENTO .....</b>	<b>51</b>
<b>4.1 Plano de ação .....</b>	<b>53</b>
<b>4.2 Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil.....</b>	<b>53</b>
4.2.1 Matriz Curricular .....	54
4.2.2 Aspectos históricos da educação infantil .....	57
4.2.2.1 Considerações Históricas sobre a Educação Infantil .....	57
4.2.2.2 Contextualização da história de Francisco Beltrão .....	58
4.2.3 Concepção de currículo .....	60
4.2.4 Concepções para educação infantil .....	60
4.2.4.1 Princípios Éticos.....	61
4.2.4.2 Princípios Políticos .....	61
4.2.4.3 Princípios Estéticos .....	61
4.2.5 Ações didáticas pedagógicas na educação infantil .....	62
4.2.6 Campos de experiências .....	65
4.2.6.1 O eu, o outro e o nós .....	65
4.2.6.3 Traços, sons, cores e formas .....	65
4.2.6.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação.....	66
4.2.6.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.....	66
4.2.7 Organizador curricular .....	67
4.2.8 Avaliação .....	199
4.2.9 Estratégias de Ensino.....	201
4.2.10 Articulação entre educação infantil e ensino fundamental.....	201
4.2.11 Referências bibliográficas .....	202
<b>5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>204</b>
<b>6. LEGISLAÇÕES ARTICULADAS AO CURRÍCULO .....</b>	<b>206</b>
<b>7. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>208</b>
<b>ANEXO I PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>211</b>

## APRESENTAÇÃO

Um dos principais documentos norteadores do trabalho pedagógico de uma instituição de ensino é o Projeto Político-Pedagógico, também conhecido como PPP. Este documento corresponde a um conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam as práticas pedagógicas e administrativas da escola, conforme as normas do sistema educacional.

O PPP é o documento norteador para as escolas nas suas dimensões administrativas e pedagógicas na perspectiva da gestão democrática preconizada para a escola pública desde 1988, tendo finalidades de orientação teórica e de planejamento que perpassam todas as intenções e ações da escola.

A previsão legal para construção desse documento foi apresentada pela LDB 9394/96, sendo que as orientações quanto a sua estrutura e elementos constitutivos passaram por atualizações no decorrer dos anos. Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular em 2017 e, posteriormente, do Referencial Curricular do estado do Paraná em 2018, todas as instituições de ensino tiveram a obrigatoriedade de atualização desse documento.

No estado do Paraná, esse processo de atualização foi orientado através da Deliberação no 02/2018, da Deliberação no 03/2018 e pelo Parecer Normativo no 01, de 16 de maio de 2019, todos do Conselho Estadual de Educação/PR.

Após a publicação desses documentos, a Secretaria Estadual de Educação – SEED publicou a Instrução no 04/2019 – DEDUC/DPGE/SEED que foi revogada pela Instrução Normativa Conjunta no 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED, de 24 de julho de 2019. A Instrução Normativa Conjunta no 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED apresentou dentre outras orientações, os parâmetros para elaboração e/ou reelaboração do Projeto Político-Pedagógico das instituições de ensino pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do estado do Paraná.

O Projeto Político Pedagógico é o documento norteador de todo o trabalho educacional da instituição de ensino, é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, devido as ações que serão trabalhadas ao longo do ano a fim de atingir os objetivos, estabelecendo ações necessárias para a transformação da realidade. É um trabalho que exige a participação e o comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo, ou seja, é um documento que precisa ser feito por aqueles que executarão a ação, envolvendo assim, toda comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico do CMEI Nancy Pinto de Moraes foi atualizado tendo como respaldo a BNCC, Referencial Curricular do Paraná, Deliberações nº 02 e 03/2018 – CEE/PR, Pareceres Normativos nº 01 e 03/2019 do CEE/PR e Instrução Normativa Conjunta nº 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED. A reelaboração contou com o envolvimento de toda comunidade escolar, sendo esta composta por professores, pais, direção e funcionários, com o objetivo comum de avaliar e redimensionar o papel da instituição, tendo em vista à melhoria na qualidade da Educação Infantil.

A proposta aborda os aspectos legais dedutíveis das Leis que regem a Educação Infantil, sua fundamentação teórica de ensino, tanto nos aspectos abrangentes e inerentes à infância, bem como os princípios educativos dos pressupostos teóricos que o Centro de Educação Infantil deve contemplar na sua Proposta Pedagógica, os princípios e objetivos gerais, os fundamentos filosóficos, sociológicos e psicológicos, bem como a inclusão na Educação Infantil. Além destes aspectos apresenta seus fundamentos metodológicos do trabalho pedagógico.

O currículo e organização do tempo escolar bem como os conteúdos a serem trabalhados estão descritos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Para consolidação desta proposta o princípio da gestão democrática está presente juntamente com a participação das famílias e comunidade escolar, abordando a importância do Plano de Formação Continuada dos profissionais envolvidos na organização dos trabalhos da instituição.

Para todo esse processo é fundamental a avaliação do processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento integral da criança, de forma diagnóstica e processual, bem como a Avaliação Institucional para elencar aspectos que possam melhorar e contribuir para o bom funcionamento do Centro Municipal de Educação Infantil.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico exige que a comunidade escolar investigue e reflita sua realidade, repense e reorganize sua prática e preveja ações para um futuro melhor buscando eliminar relações competitivas, corporativas e autoritárias.

## **INTRODUÇÃO**

O Projeto Político Pedagógico é o que define a intencionalidade e as estratégias da escola buscando orientar o trabalho pedagógico durante o ano letivo. É um mecanismo capaz de proporcionar condições de se planejar, buscar e rever conceitos a fim de alcançar objetivos comuns.

Este documento foi construído de forma coletiva, ou seja, com toda a comunidade escolar, professores, funcionários, alunos, pais ou responsáveis, diretor e coordenador pedagógico. Está organizado de forma a apresentar o histórico da instituição, desde sua criação até os dias atuais, descrevendo suas características locais, estrutura física, a realidade social da comunidade escolar e os seus anseios para com a instituição.

O Projeto Político Pedagógico é dividido em três elementos, sendo eles, elementos situacionais, conceituais e operacionais. Na estrutura do projeto contemplando o marco situacional consta a identificação da instituição Nancy Pinto de Moraes, seu histórico, organização, rotina, indicadores educacionais, condições físicas e materiais. Em seguida o marco conceitual nos traz um referencial teórico acerca das concepções de homem, de aprendizagem e de avaliação, aos quais acreditamos estar coerente com a realidade trabalhada em nossa instituição. E por fim, os elementos operacionais o qual contém a Proposta Pedagógica Curricular adequada ao Referencial Curricular do Paraná e plano de ação.

O documento apresenta ainda a avaliação vista como análise do trabalho desenvolvido na instituição de ensino assim como parâmetros para replanejamento das ações.

Portanto, o Projeto Político Pedagógico tem a finalidade de propor a formação de organização do trabalho pedagógico buscando o engajamento e envolvimento de toda comunidade escolar tendo como objetivo principal a melhoria da aprendizagem.

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

1.1 Instituição de Ensino: CMEI Nancy Pinto de Moraes

Código da Instituição: 1558

Endereço: Rua Antonio Carneiro Neto nº 427, Bairro Alvorada

Município: Francisco Beltrão

NRE: Francisco Beltrão

Código do NRE: 12

Código do INEP: 41360150

Dependência Administrativa: Municipal

Localização: Urbana

Oferta de Ensino: Educação Infantil/creche

Especificidade: 0 a 4 anos

Turno de Funcionamento: Integral e parcial manhã e tarde

Ato de autorização da instituição: Resolução nº 2599/1996 – 20/06/1996

Ato de Reconhecimento da instituição: Resolução nº 2599/1996 – 20/06/1996

Parecer do NRE de aprovação do Regimento Escolar: Ato Administrativo Nº 316/2015

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Educação e Cultura.

### **1.2 Caracterização do atendimento na instituição de ensino e estudantes atendidos**

O Centro Municipal de Educação Infantil Nancy Pinto de Moraes está localizado na Rua Antônio Carneiro Neto, nº 427, Bairro Alvorada, Município de Francisco Beltrão, Estado do Paraná, mantido e administrado pela Prefeitura Municipal.

O CMEI tem capacidade de atender aproximadamente 100 crianças que variam aos diferentes níveis econômicos. Dentre as famílias atendidas, a maioria é assalariada, sendo que alguns pais trabalham como autônomos (motorista, pedreiro, doméstica/diarista, comerciante, empresário entre outros). A renda familiar varia de 1 a 9 salários mínimos por mês.

Este centro tem capacidade de organização para cinco turmas, num total de 100 alunos, a matrícula é realizada para crianças de zero a quatro anos, nas turmas de berçário com um total de 12 alunos, maternal I com 16 alunos, maternal II com 22 alunos e maternal III com 50 alunos no total divididos em duas turmas de 25 alunos

cada, os atendimentos são oferecidos em período integral ou parcial manhã das e tarde, dependendo da necessidade de cada família. O modo de atendimento poderá ser alterado de acordo com a necessidade do cmei e das famílias.

O quantitativos de alunos pode sofrer alterações ao longo do ano letivo e a cada ano letivo, sendo atendido o previsto na deliberação n 02/2014 CEE/PR.

Conforme cronograma da Secretaria Municipal de Educação a instituição pode vir a ofertar atendimento em plantao de ferias e recesso.

O horário de atendimento parcial matutino é das sete horas e trinta minutos às onze horas e trinta minutos, parcial vespertino das treze horas e trinta minutos às dezessete horas e trinta minutos e atendimento integral das sete horas e trinta minutos às dezessete horas e trinta minutos, podendo, a partir da necessidade comprovada dos pais, atender vinte e cinco por cento (25%) da sua demanda em horário estendido até as dezenove horas, de segunda à sexta-feira. A oferta do horário estendido segue as orientações da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) em forma de resolução, e ocorre sempre no período de matrículas do ano vigente. Para esse atendimento, os pais e/ou responsáveis devem justificar por meio de documentação específica à incompatibilidade de horário para buscar seus filhos na escola no fim do expediente.

Para cumprimento a carga horária do atendimento de matricula em tempo parcial a instituição cumpre o minimo de 800 horas letivas e 200 dias. Para atendimento a carga horário de matricula em tempo integral a instituição cumpre o mínimo de 1400 horas anuais em 200 dias letivos e 7 horas diarias, conforme previsto nas leis de diretrizes e base da educação.

O período de atendimento do CMEI está dividido em trimestres e definido em calendário letivo anualmente, o qual é organizado pela SMEC, de forma dialogada com os Centros Municipais de Educação Infantil e submetida à aprovação do Núcleo Regional de Educação, devendo atender ao disposto na legislação vigente, às peculiaridades da Educação Infantil ofertada. Após a aprovação do calendário letivo anual, o CMEI só poderá fazer alterações mediante autorização e orientação da sua mantenedora. O calendário deve ser divulgado aos pais e responsáveis desde a sua aprovação e através da agenda das crianças.

No período de férias coletivas de janeiro e recesso de julho, a instituição pode atender em regime de plantão, havendo esta oferta de atendimento. Porém, somente serão inscritas as crianças matriculadas que frequentaram o CMEI no ano anterior e para



os pais que comprovarem através de documentação exigida pela SMEC, a necessidade do serviço.

A rotina organizada pelo CMEI leva em consideração os horários para as refeições, o sono para descanso das crianças, higienização, escovação, troca de fraldas, hora das atividades pedagógicas e brincadeiras. Além disso, a mesma deve considerar o bem-estar da criança, objetivando o seu desenvolvimento integral.

A instituição tem como finalidade trabalhar de maneira indissociável os atos de cuidar e educar, possibilitando à criança o acesso a um rico patrimônio cultural para que esta se aproprie dos conhecimentos elaborados ao longo do processo histórico da humanidade, ou seja, o conhecimento científico considerando as especificidades do ensino na primeira infância, principalmente, na faixa etária de zero a quatro anos.

Em suas atividades pedagógicas, o CMEI tem como objetivo primordial a aprendizagem, o desenvolvimento e a construção da autonomia infantil, possibilitando assim a formação integral humana da criança.

### **1.3 Instâncias Colegiadas**

As instâncias colegiadas são diferentes organizações que contam com a participação de membros de todos os segmentos da comunidade em que está inserida a instituição de ensino, com o objetivo de auxiliar o diretor na função de gestor escolar com o intuito da efetivação da gestão democrática.

A nossa instituição de ensino criou, no ano de 2019, o Conselho Escolar, que é um órgão colegiado, representativo da comunidade escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliadora e fiscalizadora. O mesmo é formado por professores, pais e membros de lideranças da localidade onde a instituição está inserida. É um órgão muito importante que atua em parceria com a gestão do CMEI, constituindo-se um instrumento de democratização das relações no interior da escola.

Da mesma forma, contamos com o apoio da APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) que também se constitui enquanto órgão representativo dos pais, professores e demais funcionários, tem como uma das principais finalidades representar os reais interesses da comunidade escolar, contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino, visando uma escola pública, gratuita e universal. Atua em parceria com a direção, auxiliando na administração dos recursos financeiros próprios e os que lhe forem repassados através de convênios.

Ambas as instâncias citadas acima atuam no CMEI sempre que chamadas ou

convocadas, a APMF sempre está em constante trabalho, pois define os gastos tanto das contribuições oferecidas pelos pais das crianças, quanto as verbas governamentais. Já o Conselho Escolar, por ser recente, ainda teve pouca atuação, porém, está aberto ao que precisar.

O Conselho de Classe é uma importante instância colegiada de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

Neste sentido, no CMEI Nancy Pinto de Moraes o conselho de classe ocorre trimestralmente, constituindo-se como um momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para refletir e avaliar a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem, bem como discutir metodologias que atendam as particularidades de aprendizagem das crianças, formas de inclusão, temáticas dos projetos, métodos avaliativos e acompanhamento das crianças.

#### **1.4 Recursos Humanos**

Atualmente, no CMEI há 20 funcionários, entre eles: diretora, coordenadora pedagógica, professores, auxiliares de serviços gerais e merendeiras, conforme tabela abaixo.

**QUADRO 1 - RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO CMEIANO DE 2020**

Nº	NOME	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	VINCULO EMPREGATÍCIO	TURMA DE ATUAÇÃO	TEMPO DE SERVIÇO NO MAGISTÉRIO	TEMPO DE SERVIÇO NO CMEI
01	Adionara de Alcântara	Pedagogia/ Pós em Gestão Orientação e Supervisão Escolar	Coordenadora	40 hrs	Efetiva	----	9 anos	4 anos
02	Amanda Pessoa	Cursando psicologia	Professora	20 hrs	Estagiária	Maternal I	1 mês	1 mês
03	Camila Wessler Faedo	Letras / Pedagogia/ Pós em Psicopedagogia/ Séries Inicias e Ed. Infantil.	Professora	40 hrs	Efetiva	Maternal III	6 anos	2 ano
04	Carla Simone R. Silva	Licenciatura em Pedagogia e Psicologia	Professora	40 hrs	Efetiva	Maternal II	4 anos	4 anos
05	Caroline Bernardo Radin	Licenciatura em letras/Ingles (cursando)	Professora	30 horas	Estagiária	Todas (Prof. de Hora atividade)	1 ano e 8 meses	2 meses
06	Delezia Pagnoncelli	Pedagogia/ Pós em Gestão	Professora	40 hrs	Efetiva	Berçário	21 anos	13 anos
07	Eliane Aparecida Vieira	Pedagogia/ Pós em Libras	Diretora	40 hrs	Efetiva	----	11 anos	3 anos
08	Gabriela erlacher de Sá	Formação de docentes (cursando)	Professora	20 hrs	Estagiária	Maternal II	2 meses	2 meses
09	Joice Aparecida Batista dos Santos Araújo	Pedagogia/ Pós em Psicopedagogia	Professora	40 hrs	Efetiva	Maternal III	21 anos	9 anos
10	Juliana Panho	Licenciatura Química/ Pós em Educação do Campo e Tecnologia da informação na Educação	Professora	40 hrs	Efetiva	Todas (Prof. de Hora atividade)	1 ano	1 ano
11	Nailyn Pessoa Rech	Pedagogia/ Pós em Gestão Política Pedagógica e Educação especial	Professora	40 hrs	Efetiva	Maternal III	5 anos	5 anos
12	Maristela Lima Carvalho	Licenciatura em Pedagogia (cursando)	Professora	40 hrs	Estagiária	Maternal I	1 mês	1 mês
13	Paula Regina Gnoatto	Pedagogia (cursando)	Professora	30 hrs	Estagiária	Maternal II	6 anos	5 meses
14	PriscillaSzulak	Pedagogia/ Pós Psicopedagogia	Professora	40 hrs	Efetiva	Maternal III	11 anos	9 anos
15	Quesia C. Andreis	Pedagogia/ Pós em	Professora	40 hrs	Efetiva	Maternal I	9 anos	4 anos

		Psicopedagogia						
16	Sônia de Oliveira	Pedagogia/ Pós em Gestão Escolar	Professora	40 hrs	Efetiva	Berçário	24 anos	24 anos
17	Bernadete Preis Hellmann Schmitz	Ensino Médio	Serviços Gerais	40 hrs	Efetiva	—	26 anos	26 anos
18	Janaina Ferraz Facini	Ensino Fundamental Incompleto	Serviços Gerais	40 hrs	Terceirizado	—	9 meses	9 meses
19	Larissa Cristina Fachinello	Nutrição/ Pós em nutrição Clínica	Merendeira	40 hrs	PSS	—	1 mês	1 mês
20	Naiara Ferrarini	Gestão de RH/ Pós em gestão de pessoas	Serviços Gerais	40 hrs	Efetiva	—	7 anos	1 mês
21	Maria Aparecida Blazius	Ensino Médio	Serviços Gerais	40 hrs	PSS	—	4 meses	4 meses
22	Marlei Meurer de Oliveira	Ensino Fundamental	Merendeira	40 hrs	PSS	—	2 meses	2 meses

## **2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

### **2.1 Histórico da instituição de ensino**

O Centro Municipal de Educação Infantil Nancy Pinto de Moraes, foi criado e instalado em setembro de 1995, e regulamentado pelo decreto Municipal nº 433/1995. O mesmo localiza-se na Rua Antonio Carneiro Neto, nº 427, Bairro Alvorada, no Município de Francisco Beltrão, Estado do Paraná.

Este estabelecimento recebeu o nome em homenagem a uma das primeiras professoras primárias da cidade de Francisco Beltrão. Nancy Pinto de Moraes trabalhou de 1959 a 1985 como professora primária na Escola Dr. Eduardo Virmond Suplicy.

A primeira diretora da instituição foi a professora Neusa Oss que trabalhou durante quatro anos. Depois dela, a professora Milene Bernardon assumiu por mais quatro anos e permaneceu trabalhando na instituição até sua aposentadoria, no ano de 2018. Em sequência contamos com o trabalho da professora Célia Maria da Costa, em seguida professora Denise Arise e, posteriormente, a professora Ivânia Gavião Ribeiro que atuou no cargo da direção por sete anos. Atualmente, o CMEI conta com a direção da professora Eliane Aparecida Vieira.

No início esta instituição pertencia a Associação de proteção a maternidade e infância (APMI) mantida pela assistência social, era uma estrutura pequena e bem fechada, as janelas eram todas basculantes, haviam poucos colchões e cobertas. As refeições aconteciam através de doações de alimentos, principalmente carne e frutas, porém, muitas vezes os mantimentos doados eram descartados por não estarem apropriados ao consumo. A falta de equipamentos como batedeira, liquidificador, máquinas de lavar, secadora de roupas, acabava dificultando o trabalho, pois tudo era feito manualmente, as fraldas utilizadas nas crianças eram fraldas de pano cedidas pelo próprio CMEI, tendo que ser lavadas todo final de tarde e estendidas no mesmo dia para secar até o dia seguinte.

O CMEI atendia, em média, 120 crianças, o espaço era aberto para a comunidade para atividades diversas, como por exemplo, o encontro de clube de mães, que além de acontecer nesse espaço, eram os próprios professores que estimulavam e chamavam as mães a participar.

As crianças só podiam frequentar a creche se a mãe provasse que estava trabalhando e, quando havia denúncia de que a mesma estava sem trabalho, a própria diretora deveria ir até a casa para verificar e tomar as devidas providências.

O CMEI atendia cerca de quinze crianças vindas da casa abrigo, transportadas por kombi todas as manhãs. Em alguns momentos, familiares dessas crianças vinham até a instituição na tentativa de vê-las, o que gerava muita confusão, pois não era permitido, envolvendo muitas vezes a prefeitura ou até mesmo a polícia. Nesta época não havia telefone interno, apenas um orelhão na rua, próximo ao CMEI, que nesses casos de urgência era a única forma de contato.

A instituição era vista como um depósito de crianças, tendo assim, caráter assistencialista, não havia documento que estipulasse um número exato de crianças por turmas e em cada turma havia apenas um professor.

O trabalho realizado pela APMI perdurou até 1998, quando houve a mudança e as creches passaram a ser administradas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Nesse mesmo ano ocorreu a alteração de nomenclatura para Centro Municipais de Educação Infantil (CMEI). Após esse período as condições melhoraram, passaram a ter professores qualificados, exigindo-se estudos (magistério e graduação), para quem não tinha qualificação a prefeitura ofereceu dois cursos para que esses pudessem se aperfeiçoar dentro das normas exigidas.

Em 2009, com a diretora Denise a instituição passou por várias reformas e ampliação, de forma que se estabeleceu a estrutura que tem nos dias atuais.

Atualmente, a instituição atende cerca de 100 crianças e funciona de segunda a sexta-feira das 07h30min às 17h30min, com horário estendido das 17h30min as 19h00min para alunos com comprovada necessidade.

A partir de 2020 a instituição passou a ofertar o atendimento tanto no período integral quanto no parcial em virtude da demanda da comunidade e por orientação da SMEC e do poder judiciário.

## **2.2 Caracterização da instituição de ensino**

O CMEI possui uma estrutura física de cinco salas, atendendo a demanda necessária da instituição. Além das salas de aula, tem dois banheiros para os funcionários, sala de direção, cozinha, despensa, lavanderia, sala dos professores,

sala de direção, solário, refeitório e brinquedoteca. A estrutura física do CMEI é antiga, portanto, todo ano são realizados consertos e reformas, utilizando-se de recursos disponibilizados pela mantenedora, assim como promoções e/ou contribuições espontâneas oferecida pelos pais, com o objetivo de manter a construção em boas condições de uso.

A sala do berçário é ampla, bem arejada e iluminada, os equipamentos são de boa qualidade (berços, armários, tatame), a sala dispõe de um lactário que atende as necessidades da turma, de forma que os equipamentos são suficientes. O berçário conta ainda com um fraldário, tendo nele um trocador de mármore, chuveiro quente, banheira adaptada ao trocador e um vaso, todos em boas condições.

A sala do maternal I é pequena, não possui circulação de ar e é mal iluminada. Os armários são suficientes e em boa qualidade, as caminhas não são suficientes para a demanda da turma, por isso são utilizados também colchonetes para atender a todos. A sala possui banheiro com vasos adaptados ao tamanho das crianças, trocador e pias de mármore, chuveiro quente e banheira.

O CMEI possui um solário para uso das turmas do berçário e maternal I, com um espaço suficiente. Porém, o piso não está em boas condições, necessitando ser trocado e melhorado, pois fica áspero para os bebês que gatinham e fica difícil para manter a limpeza do mesmo. Nesse caso, a direção do CMEI, a SMEC, juntamente com membros da APMF estão trabalhando para resolver esta necessidade, afim de melhorar o espaço.

A sala do maternal II tem um bom espaço, suficiente para atender a demanda da turma, é bem ventilada e bem iluminada. Atualmente os alunos utilizam o banheiro da sala ao lado, porém se torna difícil o acesso, o trocador é improvisado em uma mesa dentro da sala. Os equipamentos tais como, Tvs, armários, tatame e colchonetes são de boa qualidade e suficientes para as demandas pedagógicas. A sala passou por mudanças no ano de 2016, até então o maternal II era no espaço onde, atualmente, está a brinquedoteca, a mudança aconteceu porque a sala não tinha boa ventilação e a umidade era intensa, com isso as crianças e professoras ficavam muito doentes.

O maternal III (D) tem uma sala com tamanho suficiente para atender a demanda da turma, é bem ventilada e bem iluminada, possui um banheiro utilizado junto com a sala do maternal III (E), com três vasos e três pias de mármore em bom

estado de conservação. Os equipamentos da sala são de boa qualidade, há colchões suficientes, os quais exigem troca periodicamente.

A turma do maternal III (E) disponibiliza de um amplo espaço que atende a necessidade e quantidade de alunos da turma, não tem uma boa iluminação, e a ventilação é péssima, pois as duas janelas são muito próximas ao muro que é alto. A sala não pega sol, por isso, se torna úmida. O banheiro é compartilhado com a outra turma. Os equipamentos da sala são suficientes e em boa qualidade.

Todas as salas possuem armários novos, TVs, ar-condicionado, colchonetes (berços), ventiladores, tatame em EVA de boa qualidade, serviço de internet e TV a cabo. Nas turmas maiores (maternal III) têm mesas e cadeiras para as atividades pedagógicas. Têm uma boa variedade de peças (LEGO), jogos pedagógicos, livros para pesquisa e didáticos para auxílio dos professores e livros de pano para manuseio das crianças.

A instituição não possui espaço físico para biblioteca, o acervo de livros se encontra em estantes que ficam na sala dos professores. Os livros são variados e de boa qualidade, faltando apenas alguns acervos de literatura clássica originais.

A brinquedoteca do CMEI se localiza em uma sala pequena, úmida, com pouca ventilação. É um espaço bem organizado, a decoração e a mobília está adequada ao necessário, porém, faltam brinquedos e o pouco que tem não está em bom estado.

Para as refeições, a instituição conta com um amplo refeitório, onde têm várias mesas e bancos em bom estado de conservação, no entanto alguns bancos são sem encosto o que se torna perigoso para as crianças menores que ainda não têm um bom equilíbrio. É um espaço bem ventilado com janelas grandes e portas, dois ventiladores que auxiliam nos dias mais quentes.

A cozinha está localizada em um espaço pequeno, mas suficiente, é bem equipada com eletrodomésticos, tem utensílios suficientes para atender a demanda de crianças e funcionários, os quais são renovados sempre que necessário. A cozinha conta com uma geladeira antiga e uma câmara fria em bom estado, dois freezers e um fogão industrial. A pia é de mármore com duas bacias pequenas e torneira elétrica, o espaço possui duas janelas (sem telas de proteção), contudo, é abafada por conta do calor do fogão, seria necessário um exaustor.

A lavanderia tem um tamanho suficiente para o bom andamento do trabalho,



possui duas máquinas de lavar “faz tudo” (uma em boas condições e outra com mais tempo de uso, porém, funcionando) uma máquina de lavar “tanquinho”, uma secadora de roupa, uma centrífuga que não está em uso e um tanque. Para guardar os panos, toalhas e capas de colchonetes têm dois armários bem velhos, os quais necessitam serem trocados. Além disso, há um pequeno solário com vários varais para estender as roupas.

Com relação à área externa, tem um pequeno espaço de paver, onde as crianças podem correr e brincar livremente. Não temos um espaço externo coberto, o que faz falta nos dias de chuva em que as crianças têm que ficar fechadas na sala. Ainda na área externa, temos acesso ao parquinho, o qual tem brinquedos bons (apenas o balanço que é de ferro e sem proteção), no chão há pedriscos, dificultando as turmas menores, como do maternal I, de utilizar o parquinho, pois, as crianças colocam as pedras na boca, o CMEI está trabalhando para fazer a troca dos pedriscos por grama sintética.

A sala de planejamento tem espaço suficiente e adequado, é bem iluminada e ventilada, os equipamentos como: computador, armários, ar-condicionado, mesas e cadeiras são de boa qualidade.

Na sala da direção tem uma mesa, computador, dois armários, e duas cadeiras, a sala é em tamanho suficiente, bem ventilada e adequada.

### **2.3 Caracterização do público atendido**

O CMEI está inserido em uma realidade que predomina a classe trabalhadora assalariada, sendo que alguns pais trabalham como autônomos (comerciantes, empresários, motoristas, pedreiros, domésticas/diaristas, entre outros). A renda familiar varia entre 1 a 7 salários mínimos mensais, sendo que poucas famílias tem a renda baixa (de apenas um salário mínimo).

Referente à escolarização dos pais das crianças que frequentam a instituição, percebe-se que a maioria tem concluído o Ensino Fundamental e Médio e um baixo percentual com Ensino Superior e Especialização.

Conhecer as famílias e os diferentes segmentos da comunidade da qual a instituição faz parte permite antever e planejar que relações são importantes e como desenvolver formas de colaboração entre os mesmos. Além disso, possibilita desenvolver ações e projetos educacionais com integração das famílias, a fim de

fortalecer a participação, receptividade e colaboração no processo educativo infantil.

Esta relação, entre família e instituição é fundamental no fortalecimento da co-responsabilidade na tarefa de educar as crianças. E, mesmo o CMEI desenvolvendo um atendimento integral, não caracteriza a substituição da família, apenas compartilha com esta a responsabilidade de cuidar/educar e acompanhar o crescimento e desenvolvimento social, físico e intelectual das crianças.

#### **2.4 Organização dos tempos, espaços e a gestão da sala de aula**

O CMEI Nancy Pinto de Moraes atende em tempo integral diurno, com atendimento das 07h:30min as 19h:00, tempo parcial matutino das 07h:30min as 11h:30min e vespertino das 13h:30min as 17h:30min, sendo que a entrada se dá entre as 07h:30min às 08h:00 da manhã e a saída é de acordo com a necessidade de cada pai e no máximo até as 17h:30min, exceto os alunos com comprovação de necessidade para horário estendido, sendo estes com horário até as 19h:00, respeitando as 800h anuais no período parcial e 1.400h no período integral, e os 200 dias letivos previstos na LDB 9394/1996.

Os horários de lanches são distribuídos em quatro períodos do dia sendo eles as 08h:00 café da manhã, 11h:00 almoço, 14h:30min lanche da tarde e as 16h:00 janta. Todos oferecidos no refeitório da instituição.

A rotina da educação infantil é muito importante, pois proporciona às crianças estabilidade e segurança. A instituição atende cinco turmas com níveis de 0 a 4 anos, separados por turmas do berçário, maternal I, duas turmas do maternal II e maternal III, cada qual em uma sala com espaço suficiente.

Os alunos passam a maior parte do dia na sala de aula, alternando horários de saídas para refeições, uso do parquinho, brinquedoteca, pátio externo e solário, todos esses espaços são organizados de acordo com cronograma interno buscando atender todos os alunos de forma homogênea.

Cada sala possui duas professoras regentes que tem total autonomia na turma para trabalhar e organizar a rotina da sala de acordo com a necessidade cada faixa etária, porém recebem orientação e auxílio constante da coordenação pedagógica e direção, sendo eles mediação de conteúdos, conflitos, organização do Plano de

Trabalho de docente, entre outros. Assuntos mais relevantes oriundos da sala são repassados à equipe pedagógica que decide em conjunto o melhor a se fazer diante do problema ou situação. Os conteúdos são todos pensados no momento da hora atividade com a orientação e supervisão da coordenação pedagógica.

A instituição assim como todas da rede municipal de ensino organiza o andamento do ano letivo por trimestre, com atividades diárias buscando atender os objetivos de desenvolvimento de cada faixa etária estabelecidas na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná.

Considerando o momento de pandemia causada pela Covid-19, o atendimento aos alunos poderá ocorrer no formato híbrido, por meio de aulas assíncronas, material impresso e/ou por revezamento, de acordo com a realidade da escola, segundo a Resolução SEED nº 673/2021 e demais orientações decorrentes desta e alterações que possam vir a ocorrer desde que atendendo ao cumprimento integral às recomendações sanitárias contidas nos dispositivos das Resoluções SESA nº 632/2020, de 05/05/2020, e nº 0098/2021, de 03/02/2021, e suas alterações, além das orientações emanadas pela mantenedora.

A oferta das aulas remotas ocorrerá por meio de um grupo da turma feito pelo aplicativo whatsapp e através de material impresso aos alunos sem acesso à internet.

O ensino presencial ocorrerá com a presença do professor e estudantes no ambiente da sala de aula e, com atendimento parcial, concomitante, ocorre o atendimento via whatsapp para os alunos em atendimento remoto.

Os revezamentos ocorrerão conforme necessidade e orientações da SEED e o número de estudantes em sala de aula, deverá atender as recomendações sanitárias expressas nas Resoluções acima citadas.

A oferta do ensino híbrido, regulamentado pela Deliberação 01/2021 CEE/PR e Resolução SEED 673/2021, respeitará as demais disposições previstas no Projeto Político Pedagógico – PPP da instituição.

#### **2.4.1 – Gestão Escolar**

Compreendendo gestão escolar como a ação de mobilizar competências e habilidades de um grupo de pessoas, afim de promover a realização dos objetivos em comum, no caso, os objetivos educacionais, pode-se definir gestão participativa

como a ação de promover o envolvimento, de forma ativa e responsável, de todos nas tomadas de decisões, análises de situações, nas definições de metas e do plano de ação, assim como em todas as ações dentro do espaço escolar.

Sabendo da complexidade do trabalho educacional, o êxito no alcance dos objetivos depende do trabalho desempenhado de forma cooperativa pelos membros dos vários segmentos ligados, direta ou indiretamente, ao trabalho educativo.

A função do diretor, como responsável pela efetivação da gestão democrática, é a de assegurar o alcance dos objetivos educacionais, definidos na proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

No CMEI Nancy Pinto de Moraes a gestão escolar acontece de forma democrática, as decisões são tomadas em conjunto com os envolvidos e sempre levando em consideração o melhor para a criança e/ou benefício coletivo, porém, algumas decisões acabam sendo hierárquica, pela falta de consenso do grupo. Em casos necessários conta-se com a participação e apoio do conselho escolar.

Entre o grupo há uma boa relação, todos são conscientes de seus papéis e funções, prevalecendo o respeito mútuo. As decisões coletivas são tomadas com a participação de todos os envolvidos em reuniões ou em momentos de formação que acontecem no início de cada semestre, além de contar com a participação ativa das instâncias colegiadas.

Em relação aos pais, o CMEI está sempre aberto para sugestões, reclamações e críticas, desde que sejam elas construtivas. A gestão escolar busca incentivar e oportunizar o contato frequente entre famílias e CMEI entendendo a importância desta parceria para a melhoria da qualidade escolar e desenvolvimento das crianças.

O estabelecimento de ensino garante também o princípio democrático de igualdade de condições de acesso e de permanência na escola, de gratuidade para a rede pública, de uma Educação Básica com qualidade em seus diferentes níveis e modalidades de ensino, vedada qualquer forma de discriminação e segregação.

Cabe a gestão o acompanhamento, aquisição e manutenção dos materiais e equipamentos físicos e pedagógicos, conforme disponibilidade de recursos, essenciais para a prática pedagógica.

A instituição tem por objetivo a formação de sujeitos autônomos. Desta

forma, a organização deste espaço educativo, por meio da gestão democrática, conta com a participação, a autonomia e a liberdade, que são princípios norteadores fundamentais para a formação humana.

A gestão democrática, enquanto construção coletiva da organização da educação, das instituições, do ensino, da vida humana, faz-se na prática, na elaboração, e na tomada de decisões sobre todo o Projeto Político Pedagógico.

Quando as decisões são tomadas e organizadas de forma coletiva, temos a consubstanciação do projeto político pedagógico, o qual é uma forma de intervenção da realidade a partir da avaliação da mesma, para assegurar a indissociabilidade da teoria/prática norteando assim a qualidade da ação pedagógica.

A gestão realizada de forma participativa oferece a possibilidade de superar o exercício do poder individual, dando condições para as pessoas realizarem seu trabalho com mais autonomia e assim sentirem-se de fato como parte integrante do processo e responsáveis pelos resultados.

#### **2.4.2– Ensino e aprendizagem**

A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. Os sujeitos do processo educativo dessa etapa da Educação Básica devem ter a oportunidade de se sentirem acolhidos, amparados e respeitados pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

No CMEI Nancy Pinto de Moraes a finalidade da instituição consiste em preparar as crianças para a sociedade através da interação e do desenvolvimento, oportunizando o desenvolvimento integral da criança na primeira infância, contemplando todas suas etapas, tendo o cuidar e o educar como princípio norteador do trabalho pedagógico.

O processo de ensino aprendizagem acontece de forma contínua, através das atividades pedagógicas, sendo elas, desenhos, pinturas, colagens, rodas de conversas, contação de histórias e, principalmente, pelos momentos lúdicos que ganham espaço e amplitude na Educação Infantil por ser um momento prazeroso,

contagante e, ao mesmo tempo, muito produtivo.

O trabalho realizado com as crianças na Educação Infantil de 0 até 4 anos leva em consideração que o brincar é um processo de atividade intelectual que prende o conhecimento da realidade pela criança. Essa capacidade lúdica de imaginar, de transformar uma coisa em outra, de dar significados diferentes a um determinado objeto ou ação, constitui-se numa das linguagens privilegiadas para o trabalho, em que a criança se expressa, explora e compreenda, possibilitando o seu desenvolvimento integral nos aspectos físico, cognitivo, social e afetivo.

Nesse sentido, adota-se uma postura interdisciplinar, em que se busca aliar os conhecimentos escolares das diversas áreas do saber, a fim de construir uma prática contextualizada que faça sentido para a criança, considerando a subjetividade infantil na construção do processo de ensino e aprendizagem, bem como considerando a faixa etária, portanto seu nível de desenvolvimento.

O trabalho pedagógico com as crianças pequenas deve ser realizado de modo a interferir de forma direta ou indireta no desenvolvimento destes, sendo que esta diretividade “diz respeito aos conhecimentos que medeiam a atividade docente e não à atividade propriamente dita, que sempre interferirá direta (positiva ou negativamente!) no referido desenvolvimento” (MARTINS, 2009, p. 95).

Entende-se que, para as turmas de Berçário, todos os conteúdos precisam ser planejados de forma que possibilite aos pequenos a compreensão de si, que se dá na relação com os outros, com os objetos e com elementos do mundo cultural e natural, ampliando e aprofundando-se o trabalho para o conhecimento de si e dos objetos, sempre na relação com os outros e com os elementos do mundo natural e cultural por meio das brincadeiras, jogos, músicas e outros.

No maternal I e II, a organização de todo o trabalho pedagógico com os conteúdos por meio dos encaminhamentos metodológicos planejados intencionalmente de forma lúdica, precisa possibilitar às crianças o aprofundamento do conhecimento de si, ampliando para a compreensão dos significados culturais dos objetos, suas funções e usos e das relações sociais com os outros, mediados pelos conhecimentos do mundo natural e cultural.

Nas turmas do maternal III, o objeto de estudo se torna mais complexo à medida que o trabalho com os conteúdos precisa possibilitar às crianças aprofundar os conhecimentos sobre si, sobre os objetos, sobre os outros, sobre os elementos do

mundo natural e cultural, que devem ser planejados e organizados intencionalmente por meio das brincadeiras, jogos, diferentes linguagens e outros, para a apropriação dos conhecimentos científicos, desenvolvimento das funções psicológicas superiores e para o processo de formação de conceitos que tem início na educação infantil.

O trabalho pedagógico está pautado no diálogo e interação. O educador prima pelo envolvimento e interesse de todos em todas as situações, principalmente a dele própria, provocando, brincando, rindo, apoiando, acolhendo, estabelecendo limites com energia e sensibilidade, consolando, observando, estimulando e desafiando a curiosidade e a criatividade das crianças.

Vale ressaltar também a importância do plano de trabalho docente para esse processo, que é amparado legalmente pela Lei 9394/96, art. 13, inciso II, este documento é elaborado pelo professor com a intenção de organizar o processo de ensino-aprendizagem, estudado e organizado com mais vigor uma vez na semana, durante a hora atividade e reavaliado dia a dia durante o andamento das atividades. O instrumento em questão é utilizado para organizar todo o trabalho pedagógico de cada turma atendida pelo CMEI, é nele que os professores traçam os objetivos e as estratégias a serem alcançadas, as quais estão sempre em consonância com a proposta curricular da instituição.

O registro das atividades são realizados diariamente no cotidiano da sala de aula, através das atividades e descrição das mesmas no momento do seu desenvolvimento, possibilitando um estudo reflexivo em relação a prática, além de ser uma documentação da trajetória escolar do aluno. Além destes, os registros acontecem também através de atas internas da instituição e ainda pelo livro de Registro Online (RCO).

O CMEI Nancy Pinto de Moraes não conta com conselho de classe, pois nesta etapa legalmente o processo de avaliação ocorre através de observação e registro sem objetivo de classificação ou retenção. Neste sentido, quando necessário o conselho escolar atua como instância consultiva e deliberativa para tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento das crianças e do processo de ensino e aprendizagem.

Entre as práticas cotidianas o Cmei oferece algumas ações didáticas pedagógicas com o intuito de potencialiar o processo de ensino aprendizagem como

o dia da família na escola que conta com a participação de toda a família e crianças com o intuito de apresentar os trabalhos e projetos realizados durante o ano. Outra ação desenvolvida é a semana da leitura, em que acontece várias apresentações envolvendo o tema. Além disso, a instituição ainda trabalha com projetos internos como festa junina, semana da criança, folclore, entre outros.

### **2.4.3 Articulação entre as etapas de ensino**

Durante a inserção inicial na escolarização formal, a criança passa por mudanças inevitáveis e necessárias, podendo esta ter um caráter de passagem ou de ruptura, a depender da forma como são conduzidas. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento biopsicológico da criança (FACCI, 2004).

Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma postura afável sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição.

As instituições de Educação Infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, ao mesmo tempo seguras para arriscar e vencer desafios. De acordo com o RCNEI (1998), quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais possibilitará a ampliação de conhecimento acerca de si, do outro e do meio em que vivem, facilitando assim sua inserção e gosto pela escola. Para tanto, deve haver um trabalho em conjunto entre a escola, família e comunidade.

Outra transição importante é aquela entre as etapas da Educação Básica. As DCNEIs recomendam, em relação ao Ensino Fundamental:

Art. 11. Na transição para o Ensino Fundamental, a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental (BRASIL, 2009, p.05).

É perfeitamente possível uma passagem instigante e interessante entre as etapas da Educação Básica. Ao inserir-se no Ensino Fundamental, não é preciso que os pequenos se deparem com um hiato entre as experiências vivenciadas na Educação Infantil e as práticas educativas da nova etapa. É preciso estabelecer um diálogo entre os segmentos educativos, com ações que superem a tradicional



dicotomia que tem contaminado essa passagem.

Outra questão que merece nota é afirmar que a Educação Infantil não tem como intuito primeiro preparar crianças para o Ensino Fundamental. É certo que, na condição de componentes da Educação Básica, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental devem ser articulados, visto que a infância se estende para além da Creche e da Pré-escola e, que a escolarização formal começa cada dia mais cedo.

Sobre essa relação Kramer cita:

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito de que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância e surgem novas formas de agir, aprender e se comportar na escola.

Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de sua história, não tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase “Agora a brincadeira acabou!”. Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (Kramer, 2007, p. 30).

Nesse sentido, primordialmente na Educação Infantil, o professor deve organizar experiências que favoreçam a compreensão da função social, por exemplo, no caso da escrita, que deve ter o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Como explicita o documento da BNCC, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental deve-se “garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p. 51).

Sendo assim, é indispensável a articulação do currículo e das práticas

pedagógicas que envolvem essas etapas, sendo que, as instituições que atendem crianças da primeira etapa da educação básica (CMEIs), e as ensino fundamental (escolas) devem pensar juntas em estratégias em promover esta articulação entre estes espaços educativos, pois a criança é um ser integral e se desenvolve em um processo permanente, sem rupturas.

Contudo, podemos perceber que as mudanças são significativas e importantes na vida das crianças, ao entrar em uma nova etapa elas se deparam com o novo, o diferente, e para isso devem estar bem orientadas. O período do último ano no CMEI, ou seja, no pré, as crianças aprendem a ser mais independentes, passam a fazer mais atividades orientadas, como escrita, desenhos, pinturas utilizando as mesas e cadeiras. Além disso, é intensificado o trabalho com as crianças na parte da higienização, em que elas aprendem a se limpar sozinhas, comer sozinhas, escovar os dentes, para que na escola tenham mais autonomia. Lembrando que cada criança passa por um processo individual e cabe ao professor compreender e respeitar cada um em sua individualidade.

#### **2.4.4 - Atendimento Educacional Especializado ao público alvo da Educação Especial e flexibilização Curricular**

A Educação Inclusiva, conforme acordo com os postulados produzidos em Salamanca (Espanha, 1994), na Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais, prevê: acesso e qualidade como direito universal, independente das condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.

O documento elaborado pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial apresenta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), o movimento mundial pela inclusão deve ser considerado como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todas as crianças de estarem juntas, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Tal processo visa acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, objetivando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos os alunos.

O documento acima estabelece que a educação inclusiva, assim compreendida, constitui-se em um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.

A resolução nº.4 (BRASIL, 2010) que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, em seu Art. 22, trata da seção da Educação Infantil, afirma que:

§ 1º As crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de ser acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

§ 2º Para as crianças, independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais, linguísticas, étnico-raciais, socioeconômicas, de origem, de religião, entre outras, as relações sociais e intersubjetivas no espaço escolar requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares, pois este é o momento em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação.

Portanto, a inclusão é uma realidade que implica em um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria das nossas instituições educativas, que envolvem desde a estrutura física e material das instituições quanto à concepção e formação de profissionais e envolvidos.

A Educação Infantil, em suas especificidades e em todos os momentos, volta-se para a prática da cidadania, dinamizando os valores e o respeito às diferenças das crianças, como sujeitos em processo de desenvolvimento das competências e habilidades de conhecer, aprender, reconhecer e construir as suas próprias culturas.

Segundo deliberação 02/2014, CEE/PR artigo 6º, as crianças com necessidades especiais serão, preferencialmente, atendidas na rede regular, em Centros de Educação Infantil, públicos ou privados, respeitando o direito do atendimento especial necessário, em seus diferentes aspectos, através de ações compartilhadas entre as áreas de saúde, assistência social e educação, conforme legislação pertinente.

A inclusão implica compreender que em nossa sociedade o contexto e as

condições de vida das pessoas não são iguais, o que exige o reconhecimento da diversidade e das contradições presentes na sociedade. O contexto educativo é instigado a refletir criticamente sobre a diversidade cultural, cria condições para uma educação de qualidade para todas as crianças.

Promover a inclusão na Educação Infantil é um dever expresso em lei, mas, sobretudo, um processo com importantes repercussões pedagógicas e sociais, uma vez que os princípios e valores que fundamentam a inclusão requerem conhecimento e acolhimento das diferenças e, quanto antes este processo começar maiores as chances de a inclusão vir a ser bem sucedida.

Estar inserido desde as primeiras relações sociais em um contexto de diversidade é extremamente favorável para podermos enfrentar as barreiras do preconceito, que é algo comum nas relações humanas e ocorre independentemente de os adultos desejarem ou não.

Portanto, conduzir a inclusão não significa apenas administrar aspectos técnicos e estruturais, mas lidar com concepções de sociedade, de educação e de desenvolvimento e aprendizagem, visto que, não se faz inclusão apenas colocando as crianças com necessidades especiais nos contextos educacionais regulares. É importante zelar pela aprendizagem. O trabalho coletivo requer ruptura com os modos de pensar bastante arraigados na nossa sociedade, bem como a construção de um sistema de apoio técnico, além da criação de espaços de formação continuada e/ou informação para toda a comunidade da instituição.

O CMEI atende no ano de 2021 um aluno incluso, que frequenta a turma do maternal III no período integral, o mesmo conta com a ajuda de professora apoio. O atendimento dele acontece de forma contínua, desde o acompanhamento durante as atividades pedagógicas propostas pelas professoras regentes da turma, quanto ao atendimento do cuidado e higienização. A instituição busca adaptá-lo conforme o necessário, porém, procura atender da mesma maneira que os demais alunos da sala, priorizando um atendimento igualitário e favorecendo sua adaptação com o meio social, preparando-as para a vida.

Reconhece-se que as crianças são diferentes e têm especificidades. Os hábitos, costumes e valores presentes na sua família interferem na sua inserção. Também os valores e costumes dos profissionais precisam ser considerados, deste modo, devido a essa diversidade, o CMEI tem o desafio de buscar as alternativas,

atitudes e estratégias necessárias para atender as crianças, compreendendo-as a partir de suas condições concretas de vida.

A instituição busca adaptar o espaço físico de acordo com a necessidade de cada criança atendida, como mobiliários, material pedagógico e equipamentos apropriados ao trabalho a ser desenvolvido.

A prática inclusiva na Educação Infantil é entendida como um mecanismo formal, atendendo aos dispositivos legais, mas também por meio de processos que se constroem na experiência cotidiana da instituição e no compartilhamento de valores e intenções coletivos.

#### **2.4.5 Avaliação e recuperação da aprendizagem**

Quanto ao processo de avaliação, o mesmo deve ser entendido como um instrumento enriquecedor da prática, que possibilita ao professor refletir sobre seu trabalho, a fim de analisar se seus objetivos didáticos-pedagógicos foram alcançados. Também é um importante elemento para analisarmos qual o nível de desenvolvimento da criança e se os saberes mediados no processo de ensino estão sendo consolidados em forma de aprendizagem.

Na educação infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de classificação. Neste sentido, o CMEI Nancy Pinto de Moraes adota como instrumento avaliativo o portfólio da criança, o qual consta uma análise descritiva do desenvolvimento dela e seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem, sendo que os portfólios são construídos ao longo do ano letivo.

São também realizados, trimestralmente, os pareceres descritivos, com foco na avaliação formativa das crianças, sendo que, a cada trimestre, realizam-se reuniões com os responsáveis para a entrega dos portfólios e análise dos resultados de aprendizagem demonstrados nos pareceres descritivo.

#### **2.4.6 Articulação entre direção, equipe pedagógica, professores e demais profissionais de apoio à educação.**

A instituição de ensino funciona como um organismo, que precisa de todas as suas partes articuladas para que ande perfeitamente e para que se alcance os

objetivos propostos. Todas as pessoas envolvidas têm papel fundamental e entendemos que todos devem cumprir suas obrigações para que alcance o almejado. Deste modo, o gestor escolar se encontra no papel central e faz com que todos se sintam parte do processo, cada qual com sua importância.

No CMEI Nancy Pinto de Moraes, o grupo de profissionais trabalha em conjunto, respeitando as diferenças e individualidades, pois cada um entende que seu papel é fundamental para o andamento de todo o trabalho e cada qual deve cumprir sua função para que se consiga alcançar o objetivo final, que é o bem estar das crianças atendidas, assim como seu desenvolvimento.

Os momentos coletivos que nos conduzem a essa articulação são trabalhados através de reuniões coletivas e individuais, estudos e debates instigados nos momentos de planejamentos, durante as semanas de formação continuada, no dia a dia com trocas de informações e experiências práticas e trocas de experiências e leituras enviadas ao grupo de whatsapp utilizado pelos professores.

Entendemos que a educação é um conjunto, e que a articulação de todos os envolvidos facilita o processo e o alcance dos objetivos, levando em conta todos os aspectos de relacionamento, pois quando a equipe trabalha com o princípio da gestão democrática o fortalecimento do trabalho coletivo é alcançado.

#### **2.4.7– Acompanhamento de hora-atividade e Planejamento.**

Para que o trabalho pedagógico realmente aconteça é necessário que haja um bom planejamento, o qual acontece semanalmente durante um período de oito horas. Nesse momento, os dois professores regentes de cada turma se reúnem, juntamente com a equipe pedagógica, para discutir a construção do conhecimento, avaliar e analisar as atividades a serem aplicadas, o desenvolvimento das crianças, assim como a prática pedagógica.

No dia da hora-atividade, a turma fica sob responsabilidade de duas professoras que trabalham psicomotricidade, enquanto as regentes da turma utilizam o espaço de tempo para organizar seu planejamento, atividades, livro de chamada, pareceres, entre outros encaminhamentos necessários.

No momento do planejamento o coordenador pedagógico fica em total disposição e acompanhamento do mesmo com o objetivo de auxiliar, acrescentar e

compartilhar experiências que possam contribuir para o trabalho do professor e da turma. Além disso são utilizados diversos meios de pesquisa, entre eles: livros didáticos, buscas na internet, trocas de experiências, Referencial Curricular do Paraná, BNCC entre outros, a fim de realizar um planejamento adequado e que envolva os objetivos de aprendizagem estabelecidos pelo RCP. Os temas e projetos são incluídos de acordo com a necessidade e interesse da turma.

Todo planejamento é registrado em um caderno denominado registro de classe, nele é descrito toda a ação pedagógica a ser aplicada, assim como os objetivos e forma de avaliar mediante as atividades propostas. Além do caderno é utilizado o livro de chamada, no qual são registradas as presenças e faltas das crianças, os conteúdos que foram aplicados na turma, observações gerais como: complementação de carga horária e reposições, quando necessário.

O CMEI segue um cronograma de rotina que foi elaborado pela equipe pedagógica, pensado e planejado para o bom andamento da instituição, nele foi determinado os dias em que devem acontecer as atividades pedagógicas (não utilizado como regra, mas como sugestão), utilização do parquinho e do pátio, assim como, os dias da hora-atividade de cada turma.

O momento do planejamento é muito importante para o bom andamento do trabalho e para garantir a qualidade do ensino, porém, a falta de profissionais, na sua maioria, por problemas de saúde, muitas vezes acaba atrapalhando essa organização, pois com isso, os professores regentes necessitam ficar na sala, não havendo o tempo de planejamento, o que acaba atrasando o aprendizado dos saberes e conhecimentos desorganizando a rotina e interferindo na qualidade do processo educacional.

Para atendimento ao percentual 33% da jornada docente para planejamento a Secretaria Municipal de Educação e Cultura tem buscado gradativamente a ampliação da atual jornada.

#### **2.4.8 Articulação da instituição de ensino com pais e/ou responsáveis e comunidade escolar**

Ao falar da educação de crianças é importante salientar dois papéis de extrema relevância no processo, sendo eles família e escola. Essa parceria baseada na cooperação, no respeito e na confiança, é imprescindível para o sucesso da

educação dos alunos, uma vez que nossos objetivos são comuns.

A família exerce papel fundamental na vida das crianças quando age de forma participativa no âmbito escolar, quando procura conhecer a proposta pedagógica da escola, participa das reuniões e dos eventos, incentivando e acompanhando seus filhos.

Conforme LDB 9394/96:

Art. 2 º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento de educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A família é importante na vida de uma criança por ser fonte principal de amor e afeto, tendo também a função de acolher, proteger, ensinar bons hábitos e valores. No entanto, ainda há um distanciamento de algumas famílias com a escola no processo educativo, principalmente pela falta de participação dos pais ou responsáveis. Dessa maneira, entende-se a necessidade de estar chamando/convidando cada vez mais a participar, buscando garantir a aprendizagem e a qualidade da educação, favorecendo uma educação voltada para o exercício ético da democracia e da cidadania.

A Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei 13.257/2016) citam que as instituições têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais, o direito de conhecer o processo pedagógico, assim como de participar da definição das propostas educacionais. Educadores e Pais devem tornar-se aliados no processo de construção de conhecimentos dos alunos, pois ambas agem como papel de educador contribuindo assim com sua formação e transformação.

Dando ênfase a todo esse processo, é importante salientar que o CMEI Nancy Pinto de Moraes trabalha com o objetivo de fortalecer cada dia mais o vínculo entre família e escola, oferecendo palestras, reuniões, exposições de trabalhos. Além disso, é de extrema necessidade que se tenha contato direto (conversas frequentes) com as famílias, visto que são crianças pequenas e exigem um cuidado individualizado.

No momento de pandemia passamos a utilizar frequentemente o uso dos meios eletrônicos o qual conseguimos permanecer com um vínculo positivo entre as crianças e famílias, permitindo assim, acompanhar os alunos em seu



desenvolvimento. Portanto, o grupo de whatsapp, além de trazer o contato entre família e cmei nesse momento, está sendo utilizado também para recados e informações.

Assim, entende-se que a articulação entre a família e a escola complementa-se na construção de um ser humano mais participativo e mais consciente, ambas devem seguir os mesmos princípios e ideias na tentativa de se alcançar os mesmos objetivos.

#### **2.4.9– Formação continuada dos profissionais da Educação.**

A formação continuada é entendida, como um processo de aperfeiçoamento profissional, uma ferramenta fundamental capaz de contribuir para o trabalho docente. É um processo constante que busca assegurar um ensino de qualidade, que requer atenção e planejamento, objetivando subsidiar teórica e metodologicamente a atuação dos profissionais.

Deste modo, pensando em melhorar ainda mais a qualidade da educação, o CMEI participa de formações continuadas ofertadas pela SMEC, que ocorrem durante todo o ano com um mínimo de 40 horas de curso anuais. Além disso, o CMEI busca outras alternativas para ampliar essa formação que acontece por meio de palestras, cursos, trocas de experiências, reuniões pedagógicas, leituras internas, lives, debates e discussões realizadas na própria instituição.

As formações atendem a demanda e contribuem muito para a formação profissional das pessoas envolvidas com o trabalho na instituição. Além dos docentes, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura oferece formações para as merendeiras, em que, elas aprendem sobre a higienização dos alimentos, modo de preparo, receitas sugeridas e acompanhamento de nutricionistas. Como incentivo, são realizados projetos com o objetivo de incentivar o bom trabalho realizado nas cozinhas dos CMEIs.

### **2.5 Indicadores educacionais**

Os indicadores educacionais representam dados importantes para a situação da educação, são ferramentas fundamentais em todas as etapas, com o objetivo de

avaliar, planejar e melhorar a qualidade do ensino. Esse item leva em conta o desempenho dos alunos em seu contexto econômico e social contribuindo para a criação de políticas públicas voltadas a melhoria do ensino ofertado por toda a rede.

Em relação ao controle de frequência, realizado por meio do LRCO e referente ao ano letivo de 2020, o CMEI Nancy Pinto de Moraes apresentou um média total de 78,62% de frequência em suas 5 turmas. É importante destacar ainda que 2020 foi um ano letivo em período pandêmico e as atividades, na sua maior parte, foram encaminhadas de maneira remota.

Nossa instituição assim como todas da rede municipal de Educação Infantil acompanha a frequência escolar através de livro de chamada, registrando faltas e presenças, entrando em contato com as famílias em casos de faltas consecutivas e sem justificativa, reforçando a importância de apresentação do atestado médico.

### **3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e, posteriormente, do Referencial Curricular do Paraná percebe-se a importância de se adequar um documento que apresente os fatores como a diversidade sociocultural e estrutural da nossa região. No entanto, um dos fatores gerais que envolve toda rede é o compromisso em atender com qualidade a Educação Infantil. Para isso, é necessário que cada instituição leve em conta a realidade local priorizando o acesso, permanência e sucesso de todos os alunos.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico, orientado pelas diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, deve ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Além disso, a BNCC compreende a criança por inteiro – corpo, mente e emoções, ressaltando a importância de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se como direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

A BNCC estabelece ainda 10 competências gerais que vêm contribuir e nortear o trabalho das escolas sendo elas:

1. Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade, incentivando a fazer escolhas a partir desse conhecimento.

2. Pensamento científico, crítico e criativo é exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incentivando o foco que está na mobilização de adquirir novas habilidades e desenvolver o processo cognitivo, como a atenção, memória, percepção e o raciocínio. É fazer o aluno investigar sobre o assunto e apresentar soluções com o conhecimento adquirido.

3. Repertório cultural: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais para fluir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, incentivando Consciência multicultural, com incentivo à curiosidade e experimentação

4. Comunicação: é utilizar diferentes linguagens, para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Incentivando o domínio de repertórios da comunicação e multiletramento, como acesso à diferentes plataformas e linguagens.

5. Cultura Digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética. Para comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria. Incentivando o contato com ferramentas digitais, produção multimídia e linguagem de programação – tudo de forma ética.

6. Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências. Para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade. Incentivando a compreensão sobre o valor do esforço e capacidades, como determinação e autoavaliação.

7. Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis. Para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

Incentivando a consciência sobre modos de expressão e reconhecimento de pontos de vista diferentes.

8. Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se. Para cuidar de sua saúde física e emocional,

reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Incentivando ao conhecimento de emoções e sentimentos e como influência de suas atitudes.

9. Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. Para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

Incentivando o diálogo como mediador de conflitos e acolhimento da perspectiva do outro.

10. Responsabilidade e cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação. Para tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Incentivando a participação ativa na avaliação de problemas atuais, levando em conta desafios como valores conflitantes e interesses individuais.

Com elas busca-se os saberes necessários para que as crianças sejam capazes de dar conta no dia a dia, permitindo que as escolas promovam o desenvolvimento intelectual, social, físico, emocional e cultural.

As competências gerais serão trabalhadas em cada uma das áreas de conhecimento – Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino religioso e construídas por habilidades desenvolvidas a partir de atividades em sala de aula. Na Educação Infantil a BNCC apresenta cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações, esses são como eixos norteadores para as interações e brincadeiras.

Os fatores considerados acima contribuem para a formação do ser e se articulam com as concepções as quais defendemos, pois a ideia principal é que a educação deve afirmar valores e estimular ações transformando a sociedade.

### **3.1 Concepção de Sujeito (infância)**

Além do conhecimento científico é importante fazer nossa própria construção sobre quem é a criança, pois a nossa construção de criança e da primeira

infância é produtiva e determina o trabalho pedagógico.

Partindo do conceito pós-moderno a criança precisa e deve ser ouvida e respeitada nos seus interesses e peculiaridades para que, a partir daí, o adulto de fato compreenda como ela está se organizando e construindo como sujeito, sobre seus valores, questões éticas e morais. A criança pequena é a parte ativa da sociedade, um sujeito único, complexo e individual, que traz consigo suas particularidades. É influenciada pelo mundo, mas também influencia e constrói significados a partir dele. É capaz de formar e moldar seu próprio entendimento de mundo e construir sua identidade.

Faz-se necessário reorganizar espaço e situações que possibilitem a criança se envolver com criatividade e interesse, sem ser limitada. Viver em uma sociedade pós-moderna significa que a criança tem que se ajustar a um alto grau de complexidade, de diversidade e estar preparada para mudanças. Assim, o sentido da função pedagógica da primeira infância é permitir a criança assumir sua verdadeira identidade, reprodução de seus valores culturais que anteriormente eram predeterminados por religiões e posteriormente pela ciência objetiva.

Essa visão tem a pretensão de que cada um de nós desde a infância assuma a responsabilidade de tomar decisões difíceis, impondo exigências cada vez maiores para a criança formar o seu próprio entendimento de mundo e conhecimento, de identidade e estilo de vida. O processo individual significa ter um alto grau de controle/autoestima em relação as suas escolhas, ou seja, defender seu ponto de vista.

Os pais têm a principal responsabilidade por seus filhos, o lar e a família são de importância fundamental e única, nesse sentido, a escola vem para contribuir favorecendo e complementando as relações de interação social, que tem papel importantíssimo na co-construção de conhecimento, identidade e cultura.

O relacionamento entre a criança, pais, pedagogos e sociedade está no centro de tudo o que é feito seguido pela constituição da primeira infância como um “organismo da vida integral, um local de vidas compartilhadas e relacionamentos entre muitos adultos e muitas crianças” (MALAGUZZI,1993), pois nada nem ninguém vive fora do contexto dos relacionamentos.

### 3.2 Concepção de Sociedade

Pode-se pensar a sociedade como um sistema de interações humanas, culturalmente padronizados. Muitas vezes, esse termo é entendido como um conjunto de indivíduos que compartilha de um mesmo espaço, porém não se restringe a isso, visto que abrange a existência de uma organização social, conjunto de leis que regem a convivência desses indivíduos em sociedade.

A educação é peça principal para o desenvolvimento da sociedade, sendo que traz embasamento sobre o verdadeiro sentido da evolução cultural da mesma.

Toda sociedade vive porque consome; e para consumir, depende da produção, isto é do trabalho. Toda sociedade vive porque cada geração nela cuida da formação da geração seguinte e lhe transmite algo dos seus conhecimentos e de sua experiência, educando-a. Não há sociedade humana sem trabalho e sem educação. (PEREIRA, 2018)

Dessa forma, fica evidente o papel que a educação desempenha na sociedade e vice-versa, visto que ambas estão interligadas. Cabendo à educação reforçar o respeito pelas culturas, exercitar a democracia e a cidadania, formando cidadãos responsáveis para agir em sociedade.

### 3.3 Concepção de educação

Quando se pensa em educação não se pode relacionar somente com a escola, visto que este não é o único lugar onde ela acontece. “[...] o ensino escolar não é a sua única prática e o professor profissional não é o seu único praticante.” (BRANDÃO, 2007, p.9)

Da família à comunidade, a educação existe difusa em todos os mundos sociais, entre as incontáveis práticas dos mistérios do aprender; primeiro, sem classes de alunos, sem livros e sem professores especialistas; mais adiante com escolas, salas, professores e métodos pedagógicos. (BRANDÃO, 2007, p.10)

Entende-se que a missão da educação é transformar as pessoas, e de certa forma o mundo em algo melhor. Além disso, ela sempre aparece quando há relações entre os indivíduos e a intencionalidade de ensinar e aprender. Segundo Brandão (2007), tais intenções podem estar relacionadas, por exemplo, com o objetivo de conduzir a criança a um modelo social, primeiramente, de adolescente, depois de jovem e por fim, adulto.

A educação acontece sempre que surgem maneiras sociais de ensinar e

aprender. Já no que diz respeito ao ensino formal, o mesmo surge quando esta está submetida à teoria da educação, de forma que esteja regrada por métodos e regras próprios e com executores especializados.

A educação pode existir livre e, entre todos, pode ser uma das maneiras que as pessoas criam para tornar comum, como saber, como idéia, como crença, aquilo que é comunitário como bem, como trabalho ou como vida. Ela pode existir imposta por um sistema centralizado de poder, que usa o saber e o controle sobre o saber como armas que reforçam a desigualdade entre os homens, na divisão dos bens, do trabalho, dos direitos e dos símbolos. A educação é, como outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade. (BRANDÃO, 2007, p.10)

Dessa forma, percebe-se que o termo educação é extremamente abrangente, visto que engloba diversas práticas sociais cotidianas, como no caso de tradições culturais que são passadas de geração a geração. Sempre que há um repasse de conhecimentos que tem por objetivo tornar as pessoas cidadãos melhores tem-se um ato de educação. Porém, quando se fala em ensino formal, o mesmo continua tendo os mesmos objetivos, só que neste caso regido por normas e teorias próprias.

### **3.4 Concepção de Ensino e Aprendizagem**

A concepção de ensino-aprendizagem vem passando por mudanças ao longo dos anos, visto que em alguns momentos o professor era visto como alguém que desempenhava papel de transmissor do conhecimento, sendo o aluno apenas um receptor passivo. Já, nos dias atuais, entende-se o processo de ensino-aprendizagem como integrado, em que o aluno também tem destaque. Nessa visão, tanto professor quanto aluno desempenham papéis ativos no processo de aprendizagem. Além disso, o ato educativo está atrelado com as características, interesses e possibilidades dos vários agentes deste processo, que são: alunos, professores, comunidade escolar, assim como a política e a sociedade que envolve esse meio.

Segundo Vigotski (2003), entre o ensino e a aprendizagem existe um intercâmbio ativo e recíproco, no qual o ensino impulsiona a aprendizagem. Através das interações, os indivíduos apropriam-se dos elementos culturais construídos pelo homem ao longo da história e se desenvolvem.

“Freire enfatiza que ambos, professores e alunos, são transformados no processo da ação educativa e aprendem ao mesmo tempo em que ensinam, sendo que o reconhecimento dos contextos e histórias de vida neste diálogo se desdobra em ação emancipadora”. (CHIARELLA et al,

Dessa forma, é pertinente enfatizar a importância da escola como um local de relações e de aprendizagem, sendo que a relação professor-aluno não é particular, visto que este desempenha uma função específica e de muita importância para o aluno. Assim como afirma Sandiet al (2015) “Os processos do ensino e da aprendizagem, dessa forma, ocorrem nessa tríplice relação: o indivíduo que ensina, o indivíduo que aprende e o conhecimento.”

### **3.4.1 Concepção de Currículo**

Pensar na Educação Infantil é diferente de pensar em outras formas de educação, visto que não trabalhamos com conteúdos sistematizados, mas sim buscando o total desenvolvimento da criança, através do lúdico, do brincar e da interação.

Na Educação Infantil, mais do que na escola, a criança é vista como protagonista, ela se torna o sujeito ativo da aprendizagem, promovendo e desenvolvendo suas dificuldades, estimulando a percepção, coordenação, autonomia e ética. Partindo das experiências vividas, da realidade social, ou seja, não existe um molde pronto, a educação vai sendo elaborada coletivamente, através de diferentes ações.

O trabalho na educação infantil está voltado para a auto-aprendizagem, e não em um trabalho pronto, privilegiando a construção do conhecimento e preparando a criança para a vivência de mundo.

O contexto educacional abrange a criança, a família e os professores, promovendo a interação desse grupo para formar cidadãos autônomos, críticos, capazes de pensar e agir em sociedade, deste modo, o fazer e o agir da criança deve ser o centro do projeto educativo na organização de um currículo por campos de experiência, pois, é através da ação e reflexão-sobre-a-ação que a criança vai se construindo e significando, produzindo sentidos pessoais e coletivos de forma dialética.

Neste sentido, a produção do conhecimento está envolvida com a manipulação e exploração, a transformação, o tocar, o olhar e o narrar sobre aquilo que vem a tona na interação da criança com o mundo.



Sob essa premissa, as autoras Bondioli e Mantovani (1998) indicam três princípios da didática do fazer que consideram importantes: a ludicidade, a continuidade e a significatividade, aos quais garantem a formatividade das experiências didáticas.

A ludicidade, forma peculiar das crianças descobrirem e construir sentidos, é favorecida pelo clima de liberdade, permitido pelo ambiente onde se encontra inserida, contempla um jeito de possibilitar a criança ao exercício criador, a um espaço e tempo para formulações de teoria provisórias. Além disso, através do uso de brinquedos e materiais não estruturados, o lúdico possibilita a criança a inventar e criar, construindo narrativas e seus próprios argumentos.

O segundo princípio é a continuidade, contrária a educação tradicional, garante o crescimento e a qualidade das percepções. Sendo que é na continuidade das experiências que resiste a força e a vitalidade da ação das crianças em compreender, explorar e aprofundar as suas hipóteses afetivas, cognitivas e sociais sobre o mundo.

O último princípio, trata-se da significatividade, que consiste na produção de significados pessoais, construídos sob autoria do próprio sujeito, que elege, escolhe provisoriamente seus produtos/conhecimentos os quais não são rígidos, mas frutos de sua compreensão de entorno naquele momento.

Portanto, planejar um currículo a partir de interações e relações com práticas educativas, intencionalmente planejadas pode ser o caminho para construirmos os campos de experiência que respondam aos nossos contextos culturais. Para isso, pode-se elencar como referência as experiências concretas da vida cotidiana, pois no dia a dia nada é banal, é onde residem situações importantes a serem consideradas e problematizadas para as crianças, as quais vão desde os cuidados físicos às interações com outros sujeitos e o funcionamento de cada cultura.

O currículo para as crianças pequenas precisa estar inserido na cultura, na vida das crianças, da família, das práticas sociais, encaminhada para a experiência e não somente no resultado, que busca considerar a procura pelo sentido e o significado, relação de pertencimento, a imaginação, a ludicidade, a alegria, a beleza, o raciocínio, o cuidado consigo e com o mundo. As crianças apontam os caminhos através das brincadeiras, das investigações no coletivo.

Deste modo, é correto afirmar, que os saberes e conhecimentos prévios do professor, a sua formação científica, artística, tecnológica, ambiental e cultural lhe possibilitam enriquecer e ampliar o currículo vivido pelas crianças no cotidiano.

#### **3.4.1.1 Temas contemporâneos obrigatórios a serem abordados de maneira transversal integradora:**

Nosso mundo vive hoje uma era de transformações, ao se trabalhar os temas da contemporaneidade busca-se uma transformação enquanto desenvolvimento como cidadão, aprendendo assim temas relevantes para se atuar na sociedade.

A Base Nacional Comum Curricular destaca a importância dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs):

[...] cabe aos sistemas e redes de ensino. Assim como as escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. (BRASIL, 2017, p. 19).

Entre os temas previstos na BNCC:

[...] destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218), educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320), educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221), educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422), bem como saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023). Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos

componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada.

Além dos citados acima, é importante incluir ainda os Direitos da Mulher conforme Plano Estadual dos Direitos da Mulher (2018-2021), que busca viabilizar a transversalidade da política para mulheres. Conforme o Plano em questão enfatizamos a importância de tratarmos da pauta “direitos da mulher”, visto que historicamente esse grupo vem lutando por igualdade de direitos, e cabe a instituição educacional tratar didática e metodologicamente de questões sobre a valorização da mulher para sociedade, sua história de luta e busca por direitos que ainda na atualidade são tão diversos. Desta forma, esse tema é abordado de maneira interdisciplinar no cotidiano das aulas em consonância com o currículo da instituição.

Os TCTs tem o papel de articular os diferentes componentes curriculares com a prática social, contribuindo para formação integral do estudante como ser humano. O CMEI busca trabalhar os temas contemporâneos em sua totalidade durante o decorrer do ano letivo no envolvimento com os projetos adequando conforme possibilidade de cada tema.

Ao inserir os TCTs em nossa prática pedagógica é necessário termos clareza que a educação tem o papel de capacitar o homem a desenvolver suas habilidades e potencialidades, despertando sua consciência crítica. Nos mais diversos projetos elencados pela instituição é importante ressaltar os trabalhos envolvendo a diversidade dos sujeitos escolares, a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, os quais são incorporados no planejamento através de livros infantis, como por exemplo, a história “uma joaninha diferente” de Regina Célia Melo, diversas cantigas como, “os indiozinhos”, brinquedos, como por exemplo, bonecas que trazem diversas formas, tipos e cores representando assim diversas etnias.

Os Bonecos de fantoches também são bastante usados representando diversos personagens do nosso dia a dia, como papai, mamãe, vovô, vovó, ressaltando durante a brincadeira a importância de cada sujeito, e intensificando a questão do respeito que devemos ter com todos, inclusive o respeito ao idoso. Buscando integrar ainda mais esse assunto trabalhamos sempre com o envolvimento

da família destacando todos seus membros e seus papéis no âmbito familiar.

Além disso, trabalhamos assuntos relacionados a educação no trânsito dentro do projeto meios de transporte, com diversas atividades práticas, como construção de faixa de pedestre, semáforos, carrinhos de caixas de papelão para que o aluno consiga perceber e se encontrar como elemento de todo o processo. Para esse tema também são utilizados diversos livros infantis, cantigas, vídeos e aulas de campo com visita à escola de trânsito, onde busca-se intensificar o entendimento do projeto, alcançando melhor os objetivos.

Ao se trabalhar os meios de comunicação abordamos temas envolvendo a educação digital e tecnológica, assunto que nos deparamos com intensidade nos dias atuais. Para isso são utilizados diversas metodologias como, fotos, recortes e colagens de figuras, material concreto como notebook, computador, rádios e principalmente o celular, por ser um item bem conhecido pelas crianças.

A escola regular tem por finalidade transmitir os saberes científicos, formando cidadãos críticos e conscientes. Portanto, é de responsabilidade do poder público e das instituições de ensino garantir acesso e a permanência do aluno, contribuindo com a prevenção à violência, álcool e outras drogas, assegurando-lhe seus direitos de participação e inclusão social.

Todas as crianças e adolescentes independente de classe ou etnia tem seus direitos, e para isso contam com legislação própria que busca garanti-los. Portanto, cabe aos educadores assegurar e garantir que as leis sejam cumpridas.

A educação ambiental por sua vez, é um assunto que vem sendo trabalhado com intensidade durante todo o ano letivo, pois contribui para uma conscientização da sociedade. Ao se trabalhar esse tema se debate a prática sustentável que traz melhorias ao meio ambiente e, conseqüentemente, a melhoria de vida. O tema ao ser abordado provoca uma sensibilização da realidade, pois a criança se sente integrante do processo e entende a necessidade de pensar nas soluções.

A Educação Ambiental, se torna uma importante ferramenta para despertar a consciência global, assume um caráter realista visando um equilíbrio entre homem e meio ambiente, além disso, permite construir valores sociais, conhecimentos, habilidades pelo uso do bem em comum, sendo que a preservação do meio ambiente está nas mãos das futuras gerações.

Outro assunto muito relevante na educação infantil é a educação alimentar

e nutricional, a fase da introdução alimentar é o início de um hábito diversificado, é um assunto sério e que merece total atenção pois é nessa etapa que se define o paladar das crianças dando oportunidade a conhecer as mais variadas texturas e sabores.

Entendendo a relevância do tema a Secretaria Municipal de Educação realiza frequentemente cursos de formação aos professores e às merendeiras para orientar a prática, os professores por sua vez articulam o tema trabalhando com diferentes metodologias em vários projetos, além disso, a alimentação no CMEI é adaptada conforme a necessidade de todas as idades e exigências, com cardápio feito pelas nutricionistas da rede, que orientam e observam as especificidades da alimentação.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e por isso se faz necessário concretizar em práticas educativas a fim de formar um sujeito histórico e de direitos. Ao trabalhar a educação para os direitos humanos é uma forma de estar comprometido com as mudanças de nossa sociedade, fazendo da educação um instrumento de luta, superação e justiça.

### **3.4.2 O “Cuidar” e o “Educar”**

Cuidar e educar, de acordo com a legislação, são ações indissociáveis. Porém, no cotidiano escolar observa-se, muitas vezes, uma fragmentação entre esses dois termos, sendo que o educar é compreendido como instruir, transmitir conhecimentos, já o cuidar seria atender as demandas de sono, higiene, alimentação, proteção, entre outros. O ideal do viver na creche seria não dicotomizar o cuidado e a educação.

O cuidado, ao ser abordado de forma mais abrangente, seria não só a ação de adultos sobre as crianças, mas como promoção de uma cultura em si, atenção ao outro, prática de liberdade. A visão do cuidado como uma atenção especial e escuta da criança é primordial na vivência da creche, pois, *“cuidar envolve não só uma habilidade técnica, mas uma atenção, reflexão, contato e, levando em conta o componente emocional, cuidar envolve carinho, atenção ao outro. Trata-se de algo da ordem do corpo, da emoção e da mente, de modo integrado.”*(Guimaraes, 2011)

Com relação à educação, esta não deve ser reduzida a um trabalho focado no desenvolvimento de aprendizagens específicas, ou na antecipação de conteúdos do

Ensino Fundamental.

Segundo origem do termo “cuidar” que corresponde a pensar, está ligado em preocupar-se com. Está relacionado a um modo prático de o ser humano ser no mundo, envolvendo responsabilidade e um agir que não espera resultado. O cuidado integra o mundo cotidiano e o mundo existencial. Educação é processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança, “educar” é originário do latim educare. Já “cuidar” é originário do latim cogitare – corresponde a cogitar, imaginar, pensar, dar atenção a, ter cuidado com a saúde de, curar.

O educar significa acompanhar aquele que se educa na conquista do mundo, e cuidar significa atender, considerar. Dessa forma, podemos perceber que:

“o cuidado amplia as possibilidades da educação[...] À medida que tiramos o cuidado de uma dimensão instrumental de disciplinarização e controle sobre os corpos (na creche isso significa, por exemplo, dar banho, alimentar, como exigências técnicas rotineiras somente), para colocá-lo na esfera da existencialidade, ele contribui na concepção de educação como encontro da criança com o adulto, num sentido de diálogo, abertura e experiência compartilhada”.(Guimaraes, 2011, p. 49)

Sendo assim, fica evidente que, em qualquer ambiente de ensino, não é possível educar sem cuidar.

Cuidar e educar é impregnar sentido amplo ao trabalho pedagógico, desenvolvendo a criança em todos os aspectos: físico, cognitivo, emocional e social com base em concepções que valorizem e respeitem a diversidade peculiares à infância.

A visão dicotômica de educar e cuidar relaciona-se com o divórcio entre corpo e mente ou entre razão e emoção. Porém, hoje se entende que na relação da criança pequena há indissociabilidade entre corpo e mente, razão e emoção, cuidar e educar.

### **3.4.3 Rotinas**

Na prática educativa de creches e pré-escolas, está sempre presente a rotina de trabalho. São elas modelos ou sugestões para a organização do trabalho pedagógico do educador. É um esquema que prescreve o que se deve e em que momento esse fazer é adequado.

As rotinas podem ser vistas como produtos culturais criados, produzidos e

reproduzidos no dia-a-dia, tendo como objetivo a organização da contidianeidade. Já o cotidiano é mais abrangente e refere-se a um espaço tempo fundamental para a vida humana, é o cruzamento de múltiplas dialéticas entre o rotineiro e o acontecimento. É no cotidiano que aprendemos todas as práticas para viver em sociedade, onde tornamos automatizados os pensamentos ou ações, o que possibilita atentar-nos as coisas que fogem da rotina.

Assim, no que se refere a educação infantil, a rotina confere ordem para a experiência confusa da criança, ajudando a orientar-se, colocando o mundo num tempo-espaço mais tranquilo e seguro. Porém, o excesso pode impedir a exploração, a descoberta, a formulação de hipótese e o desenvolvimento infantil. O equilíbrio é combinar rotina e variação, oferecendo um tempo-espaço onde a criança possa se construir de forma tranquila, curiosa, espontânea e segura.

#### **3.4.4 Brincar**

A dimensão lúdica é responsável pelo progresso do conhecimento, por meio da criação e da invenção que oportuniza. Pela brincadeira, a criança começa a permitir aos outros que tenham uma existência independente, fornecendo uma organização para a iniciação das relações emocionais e assim propiciando o desenvolvimento de contatos sociais.

É possível brincar de qualquer coisa, e é exatamente por isso que a mediação é tão importante, porém, deve-se sempre preservar suas características lúdicas. Através das brincadeiras de faz de conta, por exemplo, a criança suporta uma situação real, habilitando-se a compreendê-la. Sendo assim, brincar é um meio de compreender e relacionar-se com o meio.

Dessa forma, enquanto a aprendizagem é a apropriação e a internalização de signos e instrumentos num contexto de interação, o brincar é a apropriação ativa da realidade por meio da representação.

Ao inserir o lúdico em uma proposta educativa, deve-se ter cuidado para que não se torne uma atividade dirigida, visto que muitos jogos são utilizados para chamar a atenção dos alunos e promover a aprendizagem, o que acaba por tornar o aluno um ser passivo nesse processo.

Tania Ramos Fortuna afirma que,

“A escola é um lugar de brincar se o professor consegue conciliar os objetivos pedagógicos com os desejos do aluno. Para isso é necessário

encontrar o equilíbrio sempre móvel entre o cumprimento de suas funções pedagógicas – ensinar conteúdos e habilidades, ensinar e aprender – e psicológicas – contribuir para o desenvolvimento da subjetividade para a construção do ser humano autônomo e criativo, na moldura do desempenho das funções sociais, preparando-o para o exercício da cidadania e da vida coletiva, incentivando-o a buscar a justiça social com respeito as diversidades”. (2012, p. 28 e 29)

Para essa autora, uma escola lúdica é aquela que tem presente as características do brincar, interferindo no modo de ser do professor e do aluno. Nesse sentido, o professor não é mais o centro do processo de ensino-aprendizagem, e o aluno passa a ter uma postura mais ativa nas aprendizagens. Além disso, a escola assume o brincar: uma atividade livre, criativa, imprevisível, capaz de absorver a pessoa que brinca, não centrada na produtividade. Em momentos semelhantes, brincar e aprender ensinam ao professor, por meio de sua ação, observação e reflexão, incessantemente renovados, com o quê o aluno conhece.

Outro ponto positivo nesse debate é considerar a contribuição do jogo para a educação, que ultrapassa o ensino de conteúdos de forma lúdica, visto que objetiva desenvolver a imaginação e o raciocínio, propiciando o exercício da função representativa, de cognição, como um todo. Brincar desenvolve a imaginação e a criatividade. Com relação aos aspectos da função simbólica, atingem a construção do sistema de representação, beneficiando, por exemplo, a aquisição da leitura e da escrita.

Enquanto ação e transformação da realidade, o jogo implica ação mental, refletindo tanto no domínio lógico quanto no infralógico, ou seja, no desenvolvimento do raciocínio. Na atividade lúdica, os aspectos operativos e figurativos do pensamento são desenvolvidos. Além disso, as interações que são oportunizadas pelo brincar favorecem a superação do egocentrismo, desenvolvendo a solidariedade e a empatia e introduz novos sentidos para a posse e o consumo.

Por meio da escolha de jogos e brincadeiras, o professor coloca o seu desejo e convicções sobre o brincar baseados em um projeto educativo, ou seja, tendo objetivos claros e consciência da importância da sua ação em relação ao desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil.

Porém, apenas disponibilizar brinquedos não é suficiente, é preciso que o professor observe as crianças brincando e, a partir daí, reelabore suas hipóteses e defina novas propostas de trabalho. Além disso, deve intervir no brincar de modo a estimular a atividade mental e psicomotora das crianças, com questionamentos e



sugestões de encaminhamento.

O professor que entende a importância do lúdico para o desenvolvimento infantil cria situações e propõe problemas, assume a sua corresponsabilidade no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e psicossocial que o brincar favorece.

### **3.4.5 Avaliação**

O termo avaliação “refere-se a um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e visando sempre a melhoria do objeto avaliado” (Hoffmann, 2009).

Avaliar não é julgar, mas acompanhar a evolução e mudanças no desenvolvimento da criança. Além disso, é permanecer atento a cada uma, pensando em suas ações e reações, percebendo seus diferentes jeitos de ser e de aprender.

Além de avaliar, deve-se planejar práticas e atividades pedagógicas, redefinir posturas, reorganizar o ambiente, com base no que se observa. Para que a avaliação faça sentido, é necessário um trabalho conjunto com a ação pedagógica, de modo que ocorra ação-reflexão-ação, ou seja, consiste em, a partir da avaliação, repensar a prática no dia a dia escolar, objetivando o total desenvolvimento da criança.

Segundo a LDB de 1996 “na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.”

A permanente curiosidade dos professores sobre as crianças é premissa básica da avaliação em Educação Infantil, e não a intenção de julgar como positivo ou negativo o que uma criança é ou não capaz de fazer e de aprender.

A ação avaliativa precisa considerar as crianças em sua diversidade: sua realidade sociocultural, sua idade, suas oportunidades de conhecimento, etc, e a diversidade dos professores que atuam com elas.

De acordo com Hoffmann, 2009, “Avaliar não é fazer “um diagnóstico de capacidades”, mas acompanhar a variedade de ideias e manifestações das crianças para planejar ações educativas e significativas”. É construir estratégias de acompanhamento da história que cada criança vai construir ao longo de sua vivência na instituição e fora dela, participando dessa história.

A avaliação é um importante instrumento para que o professor possa obter

dados sobre o processo de aprendizagem de cada criança, reorientar sua prática e elaborar seu planejamento, propondo situações capazes de gerar novos avanços na aprendizagem das crianças. A avaliação deve ocorrer de forma sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem das crianças.

Segundo Regina Shudo, 2008:

“Avaliação deve ser conscientemente vinculada à concepção de mundo, de sociedade e de ensino que queremos, permeando toda a prática pedagógica e as decisões metodológicas. Sendo assim, a avaliação não deve representar o fim do processo de aprendizagem, nem tampouco a escolha inconsciente de instrumentos avaliativos, mas, sim, a escolha de um caminho a percorrer na busca de uma escola necessária”.

É impossível ao avaliar uma criança, analisar os seus avanços em uma ou outra área isoladamente, visto que suas conquistas a nível cognitivo favorecerão a sua segurança emocional, o que será um fator energético para novas descobertas. Só podemos nos referir à aprendizagem das crianças no contexto mais amplo do seu desenvolvimento, sem fragmentar essa análise em aspectos cognitivos, afetivos e sociais ou em conteúdos específicos.

Não é coerente, portanto ao se efetivar uma prática avaliativa, partir de uma visão fragmentada do desenvolvimento infantil ou padronizada que leve a comparações e julgamentos sobre atitudes e comportamentos, pois o processo avaliativo é reflexivo por natureza e alicerce do fazer pedagógico consciente.

Com relação às propostas pedagógicas, o planejamento em Educação Infantil deve estar baseado no favorecimento da iniciativa da autonomia, da imaginação das crianças, ou seja, a garantia de um espaço pedagógico desafiador, desta forma, a avaliação em Educação Infantil deve assegurar, sobretudo, um clima sem tensões e limitações. Contudo é essencial a intencionalidade educativa do professor, agindo, analisando e replanejando os próximos passos.

Os pareceres descritivos foram positivamente aceitos, primeiramente utilizados pela Educação Infantil e até hoje são usados em todas as instituições de ensino, é uma forma de descrever e avaliar o desenvolvimento do aluno sendo aprimorando a cada dia, pois estes devem revelar as especificidades de cada criança, numa leitura positiva das suas peculiaridades, curiosidades, avanços e dificuldades próprias, valorizando e respeitando suas diferenças.

Os relatórios de avaliação são documentos importantes porque constituem a história do seu processo de construção do conhecimento, assegurando a sua

individualidade no contexto escolar.

Portanto, o processo avaliativo é reflexivo e visto com um alicerce do fazer pedagógico, a prática avaliativa interfere nas múltiplas relações estabelecidas entre os elementos da ação educativa, é importante avaliar para conhecer e acompanhar melhor os alunos, apontar resultados atingidos com o objetivo de lhes oportunizar um desenvolvimento pleno.

#### **4. PLANEJAMENTO**

Segundo Maria Alice Proença (2018), o planejamento é o ponto de partida e de chegada de todo e qualquer trabalho referente à educação, pois é responsabilidade do professor organizar como ele pretende trabalhar com os objetivos e conceitos propostos ao seu grupo.

O planejamento não deve ser algo estático, visto que mudanças ocorrerão para que o mesmo seja significativo para as crianças. Dessa forma, há três tipos de planejamento, primeiramente, o prévio que é baseado em experiências anteriores e funciona como um ponto de partida para a atividade que será realizada. Em sequência, tem-se o posterior que funciona como uma reflexão e reorganização das atividades com base na experiência da prática. Por fim, o replanejamento baseia-se na continuação do planejamento prévio juntamente com o que foi vivenciado pelo grupo.

“Independentemente da fase do planejamento é fundamental que ele seja flexível” (PROENÇA, 2018, p.48), ou seja, levando em consideração que este deve partir dos interesses dos alunos e seguir o ritmo deles. Não se pode pensar o planejamento como imutável, já que o mesmo deverá ser conduzido de acordo com o ritmo e a vivência das crianças. Assim como reforça Proença (2018), ele é construído no registro do dia a dia do grupo, sendo adequado às necessidades e interesses dos alunos, mas também deve manter a coesão e a proposta inicial do educador para não se distanciar dos objetivos almejados.

O objetivo principal desse instrumento é a avaliação do professor com olhar reflexivo e de escuta, fazendo a leitura de tudo o que acontece no grupo identificando as faltas e interesses, observando minuciosamente os momentos de dificuldades e de resoluções.

Portanto, planejar implica pensar, repensar, definir como se chegar ao proposto e o que se pretende atingir, pois para haver aprendizagem é preciso ir além da zona real do sujeito, é preciso ter um olhar observador, traçar metas e estratégias, avaliar mudanças visando sempre a formação integral do aluno.

Além disso, outro fator relevante nesse processo são as ações didático-pedagógicas seguidas por nossa instituição de ensino, essas ações vem contemplando a necessidade do planejar articulados com as diversas concepções defendidas por toda equipe docente. As ações são baseadas na metodologia da pedagogia de projetos que foi escolhida pelo grupo por ser uma proposta coerente com a realidade da instituição.

A pedagogia de projetos foi criada por John Dewey no início do século passado, o qual tomou por base o fato de que a “educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura”, ou seja, a escola deve trabalhar a realidade com a criança os temas atuais, a vida prática, sabendo viver na sociedade atual.

Na pedagogia de projetos a relação de ensino aprendizagem é voltada para uma construção de conhecimento dinâmica, envolvendo a participação de todos os alunos. É uma proposta que visa adequação de todo espaço escolar, pois requer um ambiente vivo e de interações, sendo que o ensino se baseia, preterivelmente, nas experiências.

A proposta metodológica da pedagogia por projetos procura desenvolver a autonomia do aluno, criatividade, capacidade de decisão, pois a escolha do tema parte do interesse do educando. Dessa forma, a busca pela resolução dos problemas diante dos projetos contribuem para o conhecimento e construção do saber.

O planejamento, dentro dessa perspectiva, deve ser flexível e reavaliado constantemente durante o desenvolvimento das atividades. O professor irá desenvolver um trabalho de acompanhamento de pesquisa, trabalhando como um facilitador do processo de aprendizagem, estimulando a curiosidade, refletindo, frente a contribuição e participação das crianças.

Essa proposição de trabalho através da pedagogia de projetos se efetiva na prática de cotidiana de planejamento coletivo o qual envolve a elaboração do plano de ação da instituição, do plano de ação docente e da organização das práticas cotidianas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem

Dessa forma, o trabalho é alcançado junto com o professor que vai estimulando os alunos na busca por soluções, aprimorando suas competências e compreensão da realidade, possibilitando interdisciplinaridade por meio das investigações.

#### **4.1 Plano de ação**


O plano de ação consiste em um instrumento utilizado pela instituição para organizar as ações a serem realizadas durante o ano letivo, assim como os objetivos e metas a serem alcançadas. Esse documento é construído no início do ano letivo e conta com a participação da equipe pedagógica, professores e equipe de apoio.

O Plano de ação do CMEI Nancy Pinto de Moraes consta no anexo I desse PPP.

#### **4.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil é um documento orientador da prática docente e de toda organização no cotidiano da Educação Infantil e reflete concepções a cerca de infância, criança, desenvolvimento infantil e aprendizagem. Assim, a Proposta Pedagógica Curricular retrata a importância de trabalharmos com nossos documentos norteadores como a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Comum Curricular, pautado nos eixos interação e brincadeiras e nas dez competências gerais a serem desenvolvidas no sujeito e nos direitos de aprendizagem da criança (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e explorar) expressos pela BNCC, bem como o trabalho por Campos de experiências (O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) nos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas).


## 4.2.1 Matriz Curricular



<b>CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NANCY PINTO DE MORAES</b>		
<b>NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO</b>		<b>MUNICÍPIO: 850 – FRANCISCO BELTRÃO</b>
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1558 – NANCY P DE MORAES, C M E I</b>		
<b>ENDEREÇO: RUA ANTONIO CARNEIRO NETO, 427 – BAIRRO: ALVORADA – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85601-000</b>		
<b>FONE: (46) 3524-0953</b>		
<b>ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO</b>		
<b>CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE</b>		
<b>TURNO: MANHÃ</b>	<b>C.H TOTAL DO CURSO: 2400 HORAS</b>	<b>DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 DIAS</b>
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021</b>	<b>FORMA: SIMULTÂNEA</b>	
<b>OFERTA<sup>2</sup>: INFANTIL 0 a 03 anos</b>	<b>ORGANIZAÇÃO: ANUAL</b>	
<b>INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	<b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II</b>	
<b>Total de horas relógio semanais<sup>3</sup></b>	<b>20 horas relógio</b>	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.  
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária  
3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020.



**Eliane Aparecida Vieira**  
Diretora Escolar

**Eliane Vieira**  
Diretora  
Port. / 038

Assinado por: Maria de Lourdes Bertani em 02/10/2020 15:03. Inserido ao protocolo 16.955.900-7 por: Ana Paula Navesini em: 02/10/2020 14:54. Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5339/2016. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: a7386270746587cbe6d958894eb19b3.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NANCY PINTO DE MORAES		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO		MUNICÍPIO: 850 – FRANCISCO BELTRÃO
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1558 – NANCY P DE MORAES, C M E I		
ENDEREÇO: RUA ANTONIO CARNEIRO NETO, 427 – BAIRRO: ALVORADA – FRANCISCO BELTRÃO – CEP: 85601-000		
FONE: (46) 3524-0953		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: TARDE	C.H TOTAL DO CURSO: 2400 HORAS	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	FORMA: SIMULTÂNEA	
OFERTA <sup>2</sup> : INFANTIL 0 a 03 anos	ORGANIZAÇÃO: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II	
Total de horas relógio semanais*	20 horas relógio	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.

2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária

3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020.

  
Eliane Aparecida Vieira  
Diretora Escolar

Eliane Vieira  
Diretora  
Port. / 038



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NANCY PINTO DE MORAES		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO		MUNICÍPIO: 850 - FRANCISCO BELTRÃO
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1558 - NANCY P DE MORAES, C M E I		
ENDEREÇO: RUA ANTONIO CARNEIRO NETO, 427 - BAIRRO: ALVORADA - FRANCISCO BELTRÃO- CEP: 85601-000		
FONE: (46) 3524-0953		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: INTEGRAL	C.H TOTAL DO CURSO: 4200 HORAS	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	FORMA: SIMULTÂNEA	
OFERTA <sup>2</sup> : INFANTIL 0 a 03 anos	ORGANIZAÇÃO: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II	
Total de horas relógio semanais <sup>3</sup>	35 horas relógio	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.

2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária.

3 Serão ofertadas no mínimo 7 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020.

  
Eliane Aparecida Vieira  
Diretora Escolar

Eliane Vieira  
Diretora  
Port. / 038

Assinado por: Maria de Lourdes Bertani em 02/10/2020 15:03. Inserido ao protocolo 16.955.900-7 por: Ana Paula Naverini em: 02/10/2020 14:54. Documento assinado nos termos do art. 12 do Decreto Estadual 5339/2016. A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço: <https://www.sprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **ba77e0b214929d94283ef78b4ee19b51**.



## **4.2.2 ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **4.2.2.1 Considerações Históricas sobre a Educação Infantil**

A historicização da educação infantil é um importante instrumento de compreensão desta etapa da educação que se constitui atualmente como primeira etapa da educação básica e como um direito da criança, uma vez que, ao longo da história surgiram várias concepções acerca da criança e da infância, que se transformaram em meio ao avanço de pesquisas, políticas educacionais, formação de professores e de discussões cada vez mais qualificadas sobre a especificidade da educação infantil.

No Brasil, vários fatores contribuíram para as primeiras tentativas de institucionalização de espaços coletivos de atendimento a criança, como altas taxas de mortalidade infantil, a migração de grande parte da população da zona rural para a zona urbana, devido a abolição da escravatura no século XIX e o crescente processo de urbanização e industrialização no século XX que demanda o ingresso de mulheres no mercado de trabalho e que necessitam de espaço para abrigar seus filhos.

Neste clima de modernização no país, um grande grupo das elites políticas e intelectuais inseriu modelos educacionais inspirados nos Jardins de infância propostos por Froebel na Europa. Na contramão desta proposta o poder público, se posicionou contrário ao investimento para o atendimento à classe proletária em espaços educativos.

Portanto, neste processo de institucionalização, surge uma educação destinada as elites de caráter educativo e outra oposta para as crianças filhos de trabalhadores proletários com caráter compensatório.

O século XX representa, para a história da EI brasileira, uma gama de transformações, principalmente, no que se refere à políticas de assistência à infância, pois esse processo de expansão da educação infantil estava articulada a secretaria de assistência social e nos municípios vinculados a APMI (Associação de Proteção a Maternidade e a Infância) como forma de solução de problemas sociais de mães que tinham filhos e precisavam trabalhar, e de modo simultâneo se traduzem em medidas de proteção a saúde da criança.

Apesar dos avanços em pesquisa e reivindicações das famílias pela expansão da Educação Infantil, apenas no final do século XX ela é reconhecida como direito social da criança e dever do estado.

O reconhecimento das creches e pré-escolas como um direito social ocorre somente com a promulgação da constituição federal de 1988, na qual a educação infantil passa a ser assegurada pelo estado. a este fato deve-se o início da construção de uma nova identidade, seja de caráter assistencial ou preparatório para as etapas posteriores de escolarização (BRASIL,2009).

O reconhecimento institucional da Educação Infantil é um marco histórico para os avanços que vão acontecer nas próximas décadas, com a aprovação da inserção desta como primeira etapa da Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (LDBEN/96), e com isso, as políticas educacionais passam a lançar um olhar para a criança e a infância, bem como, para a profissionalização dos professores para atuar na creche e pré-escola.

O processo histórico de Educação Infantil no Brasil é recente e marcado por luta em busca do reconhecimento da criança pequena como sujeito de direitos, que possibilite ações de cuidado e educação na ação pedagógica que compreenda o desenvolvimento na primeira infância como um tempo singular da vida, que necessita de investimento público e valorização desta etapa da educação.

#### **4.2.2.2 Contextualização da história de Francisco Beltrão**

O Município de Francisco Beltrão tem origem na Vila Marrecas que foi desmembrada do município de Clevelândia em 1952, decorrente entre outros fatores do crescimento populacional. Neste sentido, este fator determinou o crescimento urbano e a necessidade de trabalho das famílias, gerando a necessidade de um espaço de guarda e proteção da criança.

Esse processo foi organizado pela Associação de Proteção a Maternidade e a Infância Dr Haroldo Beltrão – APMI, vinculada a Assistência Social, sem fins lucrativos, criada e mantida por um grupo de senhoras voluntárias da cidade, por Cáritas Diocesanas de Palmas, Legião Brasileira de Assistência (LBA) e por doações do Vigário da Paróquia da cidade.

Segundo Cortelini Conceição (2014) em entrevista com Lourde Arruda, primeira presidente da APMI, esse processo aconteceu articulado a reestruturação do clube de mães nos bairros e percebeu-se a necessidade de instituições para atendimento as crianças pequenas. Portanto a primeira creche foi implantada junto ao Centro Social Urbano e permaneceu junto a ele até a década de noventa, dividindo o espaço com crianças e adolescentes. Esta creche atualmente é denominada Centro Municipal de

Educação Infantil Nice Braga.

Destaca-se neste contexto, o projeto de creche em massa proposto pela LBA, que se caracterizava por ser um programa nacional realizado por meio de convênios, transferindo verbas às prefeituras ou instituições privadas; destinava-se ao atendimento de crianças de famílias de baixa renda em espaços e equipamentos simples e determinado por uma concepção compensatória e preventiva e assistencialista de atendimento infantil.

Devido a esses fatores históricos não existia uma preocupação com a formação dos profissionais que cuidavam dessas crianças nestas instituições, num primeiro momento foi contratado profissionais, com carteira assinada, para exercer o cargo de auxiliar de creche que posteriormente foram reenquadradas como Monitores de creche.

O primeiro concurso público municipal foi realizado em 1990 para o cargo de Monitor de creche, conforme Corteline Conceição (2014) a preocupação com a formação dos profissionais vai se intensificar na década de 1990 e culminar com o processo de titulação das profissionais conforme exigências da LDB, de maneira que a maioria das monitoras prosseguiu seus estudos realizando Curso Normal, Normal Superior e Pedagogia, que conforme Pasqualotto (2008) foram realizados prioritariamente a distância, ofertados por diversas instituições privadas.

A Educação Infantil e sua concepção com primeira etapa da educação básica, passa na década de 1990 a fazer parte da maior lei da educação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996, estabelece o direito da criança de 0 a 6 anos à educação em creches e pré-escolas, que representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

Nesse sentido, o município de Francisco Beltrão começa a se organizar para garantir este direito e no ano 1997 às creches passam a estar vinculadas a secretaria de Educação, passando a ser denominadas de Centros Municipais de Educação Infantil. No ano de 2008 os Monitores de creche passam a ser chamados de Educadores Infantis. Esta inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, representa o reconhecimento social e político de que a educação começa nos primeiros anos de vida da criança, abrindo espaço para avanços na área da educação infantil, que vão acontecendo progressivamente na esfera municipal. A partir de 2014 os Educadores Infantis passam a ser chamados Professores de Educação Infantil de Cmei.

### **4.2.3 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO**

O currículo para a educação infantil, tem sua especificidade teórica e metodológica, pois consideramos que o trabalho com a primeira infância define uma organização curricular e pedagógica diferenciada, que valorize as experiências infantis da criança através de dois eixos norteadores: as interações e brincadeiras.

Ao organizar o currículo a partir dos campos de experiência é necessário considerar as especificidades do contexto educativo, social, político, econômico e cultural em que as crianças vivem suas infâncias, portanto, como destaca Finco (2015).

“Pensar um currículo flexível exige enxergar a criança pequena como possuidora de muitas potencialidades, e surpreendentes consequências, co-construtora do conhecimento e da identidade através do relacionamento com outras crianças no coletivo infantil e produtoras de cultura” (p.234).

Isto significa, que a compreensão de currículo para a Educação Infantil perpassa a relevância de uma prática pedagógica específica para crianças pequenas.

### **4.2.4 CONCEPÇÕES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Partindo da compreensão de que os princípios são um conjunto de preceitos orientados por um coletivo, que representa um grupo ou entidade social, a educação infantil passa a ser reconhecida como primeira etapa da educação básica. Isso conduziu o estabelecimento de princípios que norteiam a educação para as crianças, a fim de garantir o desenvolvimento integral destas em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

Embasados nestes princípios fundamentais da formação humana a Base Nacional Curricular define alguns direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos no atendimento as crianças de 0 a 5 anos. Nesta perspectiva, são destacados seis direitos fundamentais da criança, conhecer-se, conviver, expressar, participar, brincar e explorar.

Com vistas a garantir estes direitos e atuar na formação integral da criança a educação infantil deve seguir os princípios definidos a partir Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Infantil (2009) aos quais esclarece em seu artigo 6º os princípios éticos, políticos e estéticos.

#### **4.2.4.1 PRINCÍPIOS ÉTICOS:**

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito.

Nesse sentido, faz-se necessário organizar o trabalho pedagógico, considerando as vivências e conhecimentos de mundo das crianças pequenas, promovendo assim, sua autonomia e a construção de sua identidade, oportunizando a criança conhecer-se e interagir com o outro, aprendendo a respeitar o espaço em que vive, e com isso promover o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente.

Deste modo, o trabalho na educação infantil deve propiciar a respeito a diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem.

Na BNCC estes direitos estão expressos como: conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural. Conviver com outras crianças, ampliando o conhecimento de si e do outro.

#### **4.2.4.2 PRINCÍPIOS POLÍTICOS:**

A ideia de cidadania, criticidade e de democracia está relacionada aos princípios políticos, constituídas nas experiências da criança, especialmente no direito de se expressar e participar ativamente das ações cotidianas e no processo educativo. Com isso, faz com que as crianças aprendam desde cedo a ouvir e a respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Na BNCC estes direitos aparecem como expressar-se como sujeito dialógico, criativo, e sensível a suas necessidades e emoções. Também como participar ativamente, com adultos e outras crianças tanto do planejamento da gestão, como a escolha das brincadeiras.

#### **4.2.4.3 PRINCÍPIOS ESTÉTICOS:**

Aestéticaremete-seàconstruçãodasensibilidadecapaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento

integral da criança. A criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador.

Assim a BNCC expõe que os princípios estéticos estão imbricados aos direitos de brincar e explorar, através de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, assim, as crianças desenvolvem sua percepção que conseqüentemente contribui para se tornarem criativas.

O brincar deve permear toda a prática pedagógica com a criança pequena, pois é através dele que a criança se apropria e produz cultura na primeira infância. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis. É também na brincadeira que a criança descobre como explorar movimento, gesto, som, forma, textura, cores, palavras e emoções.

Com isso, os princípios e direitos das crianças só podem ser efetivados nas vivências e experiências que a criança desenvolve se relacionando com o outros e com o mundo, ou seja, nas interações e brincadeiras.

#### **4.2.5 AÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

As DCNEIs e a BNCC, como documentos bases da organização curricular na Educação Infantil, estabelecem que a aprendizagem seja garantida através de dois eixos centrais, que orientam as práticas pedagógicas desenvolvidas com a criança pequena: *as interações e as brincadeiras*.

A BNCC complementa esta organização curricular apresentando cinco campos de experiências em que serão desenvolvidas essas práticas pedagógicas: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços tempos quantidades, relações e transformações.

Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem como aqueles que estão no currículo escolar. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada

rede ou instituição.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores.

Para construirmos ações didático pedagógicas que respeitem a especificidade do trabalho com crianças pequenas devemos questionar o formato de currículo escolar, organizado por disciplinas nas escolas municipais, modelo adotado também no trabalho da pré-escola.

Assim, faz-se necessário ressaltar que o currículo da educação infantil, baseado nos campos de experiência, extrapola a organização curricular disciplinar, buscando organizar práticas pedagógicas que visam a formação integral das crianças na primeira infância.

O currículo da escola da infância não coincide somente com a organização das atividades didáticas que se realizam na seção e nas interseções, nos diferentes espaços escolares e nos ambientes de vida comum, mas se realiza em uma equilibrada integração de momentos de cuidado, de relação afetiva, e de construção da aprendizagem entre os diferentes sujeitos que compõe este processo, seja criança e criança, criança e adulto, através de ações intencionais e organizadas, com objetivos definidos para garantir determinada experiência que potencialize a descoberta e a construção de novos conhecimentos por parte da criança.

Neste processo, as rotinas são um elemento de regulamentação dos ritmos da jornada educacional e se oferecem com “base segura” para novas experiências e novas solicitações, ou seja, a rotina organiza a prática pedagógica, define tempos e espaços para a construção de ações efetivas no trabalho com crianças pequenas.

Cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, referidos aos sistemas simbólicos de nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar aprendizagens progressivamente mais seguras na educação infantil.

O currículo para crianças pequenas requer o respeito a cultura da infância, construído com base na vida das crianças, das famílias e das práticas sociais e culturais em que estão inseridos, ou seja, um currículo que valoriza a experiência, não na perspectiva do seu resultado imediato, ou que busque antecipar a alfabetização para o ensino fundamental, mas naquela que contenha referências para novas experiências e aprendizagens, para a busca do sentido que considera a dinâmica da sensibilidade do

corpo, a observação, a constituição de relações de pertencimento, autonomia, imaginação, a ludicidade, a alegria, a beleza, o raciocínio e o cuidado consigo e com o mundo.

Como disse Malaguzzi (2001) precisamos seguir as crianças e não os planos. São as crianças em suas brincadeiras e investigações que nos apontam os caminhos, as questões, os temas e os conhecimentos de distintas ordens que podem ser por elas compreendidos e compartilhados no coletivo.

O termo experiência nos remete a vida cotidiana, ao contato com a realidade, a uma teorização progressista e não retrógrada. Sendo assim, é necessário que a escola seja um espaço que abriga ações educativas abrangentes, não apenas de conhecimentos sistematizados e organizados por áreas ou campos de experiências, mas também de saberes oriundos das práticas sociais, das culturas populares, das relações e interações, dos encontros que exigem a constituição de um tempo e de um espaço de vida em comum, no qual se possa compartilhar vivências sociais e pessoais.

Assim, os campos de experiência indicam os pontos mais específicos e individuais de competências pelos quais as crianças atribuem significado as atividades desenvolvidas, aprendem e desenvolvem habilidades linguísticas e instrumentais. As atividades são desenvolvidas dentro dos limites e potencialidades das suas fases de desenvolvimento e de maneira ativa e constante.

Os campos permitem ainda pensar em uma perspectiva mais ampla que envolve uma programação pedagógica própria para criança pequena. É possível uma programação a partir de uma pedagogia das relações, ao mesmo tempo em que se possibilita a constituição de um espaço de escuta, de respeito, de valorização da cultura construída pela criança em suas diferenças e de instituição do direito de ser criança (FINCO, 2015).

A partir destas relações compreende-se a criança como sujeito com potencialidades e competências e, portanto, capaz de participar ativamente da construção do conhecimento e da identidade nas relações que estabelecem nas instituições com os professores e com as outras crianças.

Construir ações didáticas pedagógicas na Educação infantil é construir um currículo que enxergue a criança como ativa, construtora de cultura e de experiências peculiares da infância, a qual pertence e que valorize o conhecimento do professor e as decisões pedagógicas construídas coletivamente pela escola, enquanto instituição formativa e humanizadora.



## **4.2.6 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**

### **4.2.6.1 O eu, o outro e o nós**

Considerando este campo, percebe-se que organizar um currículo neste enfoque significa reconhecer a importância da construção de uma identidade que acontece nas relações sociais, criando condições que permitam às crianças o início da formação enquanto sujeito, com percepção do mundo à sua volta, do qual são atores sociais.

Na Educação Infantil é importante oportunizar que as crianças entrem em contato com diferentes grupos sociais, conhecendo outros modos de vida, costumes e manifestações culturais com o intuito de ampliarem seus conhecimentos e experiências.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós” demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente que estreitem estas relações.

### **4.2.6.2 Corpo, gestos e movimentos**

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. Deste modo, o ser humano se expressa com o corpo, utilizando de diferentes linguagens, em que a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

As crianças, desde cedo exploram o mundo, os espaços e objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Este campo trabalha atividades que desenvolvem a coordenação motora, movimento das crianças, para que essas se conheçam melhor, bem como a utilização de seu corpo e autocuidado.

### **4.2.6.3 Traços, sons, cores e formas**

Está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e

atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Além disso, este campo apresenta à criança as produções artísticas, culturais e científicas, locais e universais, possibilitando as crianças o viver de forma criativa, ter experiências sonoras, plásticas com a música e o corpo.

#### **4.2.6.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação**

O Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, essas ações promovem aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

Através de práticas como o falar e o ouvir acontece a apropriação da linguagem. É importante destacar que a Educação Infantil não objetiva preparar a criança para a alfabetização, porque objetiva o pleno desenvolvimento da criança. Nesse sentido, o foco deste Campo de Experiência é trabalhar a comunicação verbal através da fala e escuta.

#### **4.2.6.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico. Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Este campo também objetiva trabalhar a competência da criança para manipular objetos tridimensionais, a competência para o raciocínio lógico, o desenvolvimento do conceito numérico, a construção intelectual das relações com a forma, peso o tamanho e as demais unidades de medidas, a manipulação e identificação das quantidades, o trabalho cognitivo com as operações e o lúdico da vida e suas interpretações.

#### **4.2.7 ORGANIZADOR CURRICULAR**

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor independente da organização de turmas adotada pela rede de ensino ou instituição.

Para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificados com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações válidas o Paraná, por meio de objetivos correlacionados. Considerando o desdobramento em idades, alguns objetivos constantes na BNCC se repetem e os objetivos elaborados buscam trazer uma complexificação gradativa. Considerando que os alunos possuem ritmos de aprendizagem muito diferentes uns dos outros, as graduações das complexidades devem acompanhar o desenvolvimento de cada indivíduo.

No quadro do organizador curricular, a opção foi por identificar os saberes e conhecimentos a serem trabalhados relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme expresso anteriormente, essa opção busca garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamento docente.

## ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

### BEBÊS (ZERO A 1 ANO)

#### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores e atitudes para a vida em sociedade.</li> <li>• Família e pessoas do convívio social.</li> <li>• Comunicação oral e corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos.</li> <li>• Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social.</li> <li>• Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbúcio e gestos.</li> <li>• Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações.</li> <li>• Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage.</li> <li>• Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos.</li> <li>• Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los devolta.</li> <li>• Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O próprio corpo</li> <li>• Corpo: possibilidades e limites.</li> <li>• Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo os seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.</li> <li>• Conhecer e identificar as partes do corpo.</li> <li>• Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho.</li> <li>• Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”.</li> <li>• Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor.</li> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro.</li> <li>• Segurar e examinar objetos, explorando-os.</li> <li>• Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade.</li> <li>• Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos.</li> <li>• Esconder e achar objetos e pessoas.</li> <li>• Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar.</li> <li>• Experimentar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.</li> <li>• Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades.</li> <li>• Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Cuidados com a organização do ambiente.
- Profissionais e espaços da instituição.
- Patrimônio material e material.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Recursos tecnológicos e midiáticos.
- Manifestações culturais.
- Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Meios de transporte.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.**

- Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição.
- Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos.
- Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos.
- Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social.
- Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone e outros, interagindo com as demais crianças.
- Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar.
- Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares.
- Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora.
- Vivenciar tarefas como guardar brinquedos.
- Participar de eventos culturais coletivos.
- Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa.
- Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos.
- Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal, expressão e sentimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação.</li> <li>• Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros.</li> <li>• Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito.</li> <li>• Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e o corpo humano.</li> <li>• Cuidados com o corpo.</li> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e de descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> <li>• Expressão corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono.</li> <li>• Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.</li> <li>• Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas.</li> <li>• Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo.</li> <li>• Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal.</li> <li>• Vivenciar o contato com diferentes alimentos.</li> <li>• Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia.</li> <li>• Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito.</li> <li>• Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outros.</li> <li>• Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.</li> </ul>



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Respeito à individualidade e à diversidade.
- Normas de convivência e combinados.

**(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.**

- Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos.
- Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações.
- Perceber ações e expressões de seus colegas.
- Experienciar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados.
- Vivenciar normas e combinados de convívio social.
- Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a interação e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Comunicação corporal.
- Estado de tensão, movimento, relaxamento corporal.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.**

- Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbúcio e inquietações.
- Ouvir o nome dos sentimentos que expressa.
- Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se.
- Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção.
- Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos e distantes.
- Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção.
- Observar-se no espelho, explorando movimentos.
- Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos.
- Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente.
- Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilidades corporais.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Estado de tensão, movimentação e relaxamento corporal.</li> <li>• Movimento.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades.</li> <li>• Pegar objetos que estão próximos.</li> <li>• Agarrar objetos e explorá-los.</li> <li>• Transferir objetos de uma mão para outra.</li> <li>• Lançar objetos acompanhando seu trajeto.</li> <li>• Colocar objetos em um recipiente e tirá-los.</li> <li>• Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer.</li> <li>• Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos.</li> <li>• Movimentar-se para alcançar objetos distantes.</li> <li>• Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Movimento.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras.</li> <li>• Perceber características de diferentes pessoas e animais.</li> <li>• Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar.</li> <li>• Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais.</li> <li>• Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais.</li> <li>• Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com o corpo.</li> <li>• Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada.</li> <li>• Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações.</li> <li>• Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome.</li> <li>• Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos.</li> <li>• Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas.</li> <li>• Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences.</li> <li>• Perceber a importância dos cuidados com o corpo.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preensão, encaixe e lançamento.</li> <li>• Os objetos e suas características.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar diferentes materiais e suas características físicas.</li> <li>• Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais.</li> <li>• Participar de atividades que envolvam encaixe/dencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a interação e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Linguagem sonora.</li> <li>● Percepção auditiva.</li> <li>● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>● Estilos musicais.</li> <li>● Sons do corpo, dos objetos.</li> <li>● Melodia e ritmo.</li> <li>● Diversidade musical.</li> <li>● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais e tecnológicos.</li> </ul>	<p><b>(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais.</li> <li>● Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.</li> <li>● Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.</li> <li>● Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.</li> <li>● Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos.</li> <li>● Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem gráfica.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Obras de Arte.</li> </ul>	<p><b>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas.</li> <li>• Produzir marcas gráficas em diferentes suportes.</li> <li>• Rabiscar e pintar à sua maneira.</li> <li>• Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes.</li> <li>• Explorar, observar, misturar e descobrir cores.</li> <li>• Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a).</li> <li>• Experimentar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos.</li> <li>• Músicas e danças.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>• Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais e tecnológicos.</li> </ul>	<p><b>(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros.</li> <li>• Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios.</li> <li>• Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</li> <li>• Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras.</li> <li>• Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes.</li> <li>• Experimentar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.</li> <li>• Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas.</li> <li>• Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.</li> <li>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.</li> <li>• Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.</li> <li>• Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.</li> <li>• Imitar e reproduzir sonsoplastias.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a interação e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A língua falada e suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>● Linguagem oral.</li> <li>● Palavras e expressões da língua.</li> <li>● Escuta.</li> <li>● Identificação nominal.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto.</li> <li>● Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência.</li> <li>● Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome.</li> <li>● Reconhecer seu nome quando chamado.</li> <li>● Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>● Escuta, observação e respeito à fala do outro.</li> <li>● Linguagem, gêneros e suportes textuais.</li> <li>● Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Participar de situações de escuta de poemas e músicas.</li> <li>● Cantar e participar articulando gestos e palavras.</li> <li>● Conhecer poemas e músicas típicas regionais.</li> <li>● Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas.</li> <li>● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Patrimônio cultural, literário emusical.</li> <li>● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>● Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Ouvir a história e observar seus elementos.</li> <li>● Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta.</li> <li>● Perceber os diferentes sons.</li> <li>● Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes.</li> <li>● Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas.</li> <li>● Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros.</li> <li>● Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em cenas, escutadas em áudio e outras situações.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Personagens e cenários.</li> <li>● Elementos das histórias.</li> <li>● Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações.</li> <li>● Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas.</li> <li>● Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias.</li> <li>● Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias.</li> <li>● Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas.</li> <li>● Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.</li> </ul>



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Escuta, fala e expressões da língua.
- Entonação de voz.
- Linguagem oral e gestual.
- Vocabulário.

**(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.**

- Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante a leitura de histórias ou ao cantar músicas.
- Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegrar-se, dentre outros.
- Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas.
- Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros.
- Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas.
- Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas.
- Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação e suas funções sociais.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gestos e movimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas de expressão e buscando entender.</li> <li>• Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar.</li> <li>• Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar.</li> <li>• Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se.</li> <li>• Responder a perguntas simples com linguagem não verbal.</li> <li>• Executar gestos simples quando solicitada.</li> <li>• Usar palavras para designar objetos ou pessoas.</li> <li>• Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas.</li> <li>• Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: "dartchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais.</li> <li>• Diferentes usos e funções da língua falada e escrita.</li> <li>• Gêneros e suportes de texto.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros.</li> <li>• Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito.</li> <li>• Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções.</li> <li>• Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais e sensibilidade estética literária.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros.</li> <li>• Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros.</li> <li>• Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Registro escrito.
- Gêneros e suportes de texto.

**(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.**

- Participar de situações significativas de leitura e escrita.
- Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.
- Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros.
- Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções.
- Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos.
- Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a interação e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Os objetos e suas características, propriedades e funções.</li> <li>• Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc.</li> <li>• Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente.</li> <li>• Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo.</li> <li>• Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características.</li> <li>• Sentir o odor de diferentes elementos.</li> <li>• Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia.</li> <li>• Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar.</li> <li>• Experimentar com diferentes temperaturas: quente/frio.</li> <li>• Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação causa e efeito.</li> <li>• Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação.</li> <li>• Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes.</li> <li>• Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação.</li> <li>• Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos naturais: água, sol, ar e solo.</li> <li>• Seres vivos: pessoas, animais e plantas.</li> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo.</li> <li>• Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas.</li> <li>• Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos.</li> <li>• Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações.</li> <li>• Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno.</li> <li>• Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos.</li> <li>• Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço.</li> <li>• Elementos do espaço.</li> <li>• Deslocamento e força.</li> <li>• Organização espacial.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância.</li> <li>• Estratégias para a resolução de situações-problema.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades.</li> <li>• Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro etc.</li> <li>• Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa.</li> <li>• Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se.</li> <li>• Lançar objetos.</li> <li>• Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados e afastando-se.</li> <li>• Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenças e semelhanças entre os objetos</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> <li>• Os objetos, suas características e propriedades.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes.</li> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> <li>• Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio.</li> <li>• Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Ritmos, velocidades e fluxos.
- Noção Temporal.
- Sequência Temporal.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).**

- Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais.
- Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalão; dentre outras.



## CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos em diáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Cuidados com a organização do ambiente.</li> <li>● Valores para a vida em sociedade.</li> <li>● Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li> <li>● Família e escola.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição.</li> <li>● Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências.</li> <li>● Reconhecer seus familiares.</li> <li>● Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades.</li> <li>● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>● Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras.</li> <li>● Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.</li> <li>● Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste.</li> <li>● Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos.</li> <li>● Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoconhecimento.</li> <li>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Estratégias para a resolução de situações-problema.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.</li> <li>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>• Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros.</li> <li>• Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar).</li> <li>• Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira.</li> <li>• Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos.</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>• Meios de transporte.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar espaços e objetos de uso coletivo.</li> <li>• Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as).</li> <li>• Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais.</li> <li>• Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de fazer de conta.</li> <li>• Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de fazer de conta.</li> <li>• Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc.</li> <li>• Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações.</li> <li>• Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.</li> <li>• Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal e nãoverbal.</li> <li>• Sensações, emoções, percepções e sentimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais.</li> <li>• Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta.</li> <li>• Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbúcio, gestos, palavras e frases simples.</li> <li>• Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta.</li> <li>• Brincar livremente com o outro estabelecendo relações.</li> <li>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>• Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação do próprio corpo.</li> <li>• Identificação do corpo do outro.</li> <li>• Características físicas.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Outras pessoas, tempos e culturas.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar as suas características físicas.</li> <li>• Observar o outro e suas características físicas.</li> <li>• Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas.</li> <li>• Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos.</li> <li>• Demonstrar afeto e respeito ao outro.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de convívio social.</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência.</li> <li>• Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>• Interagir com alunos das outras salas.</li> <li>• Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços.</li> <li>• Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>• Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito.</li> <li>• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de interações e brincadeiras coletivas.</li> <li>• Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a).</li> <li>• Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções.</li> <li>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Cuidados com o corpo.
- Manifestações culturais.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Estratégias para a resolução de situações-problema.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O próprio corpo.
- O corpo do outro.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### **(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.**

- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos.
- Associar o nome dos sentimentos às suas expressões.
- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.
- Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros.
- Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira a cada dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc.
- Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com o corpo.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Estratégias para a resolução de situações-problema.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• O próprio corpo.</li> <li>• O corpo do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características.</li> <li>• Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais.</li> <li>• Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos</li> <li>• Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc.</li> <li>• Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio.</li> <li>• Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.</li> <li>• Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal.</li> <li>• Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc.</li> <li>• Orientação espacial.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros.</li> <li>• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros.</li> <li>• Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corpo em movimento.</li> <li>• Esquema corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.</li> <li>• Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>• Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas.</li> <li>• Dançar, executando movimentos variados.</li> <li>• Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.</li> <li>• Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>• Autocuidado.</li> <li>• Materiais de uso pessoal.</li> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.</li> <li>• Experimentar diferentes alimentos.</li> <li>• Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas.</li> <li>• Conhecer o material de uso pessoal.</li> <li>• Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização.</li> <li>• Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Elementos do meio natural e cultural.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.

**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.**

- Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos e funções.
- Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes.
- Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas.
- Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
- Virar páginas de um livro, revista, jornal etc.
- Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos.
- Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a interação e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percepção e produção sonora.</li> <li>● Audição e percepção musical.</li> <li>● Execução musical (imitação).</li> <li>● Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>● Melodia e ritmo.</li> <li>● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>● Diversidade musical.</li> <li>● Canto.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Produzir, ouvidos, sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc.</li> <li>● Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>● Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.</li> <li>● Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos.</li> <li>● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.</li> <li>● Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.</li> <li>● Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.</li> <li>● Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas.</li> <li>● Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopéias e outros sons.</li> <li>● Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Propriedade dos objetos.
- Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos.
- Estratégias de apreciação estética.
- Obras de arte.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**

- Manusear argila e massa de modelar espontaneamente.
- Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.
- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
- Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Apreciar obras de arte tridimensionais.
- Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
- Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
- Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>• Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Músicas eruditas.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e nãoconvencionais.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>• Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li> <li>• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais e tecnológicos.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.</li> <li>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons.</li> <li>• Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais e não.</li> <li>• Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos.</li> <li>• Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos.</li> <li>• Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais ao cantar.</li> <li>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.</li> <li>• Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações.</li> <li>• Produzir sonoplastias.</li> <li>• Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.</li> <li>• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua.</li> <li>• Identificação nominal.</li> <li>• Linguagem oral.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.</li> <li>• Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.</li> <li>• Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome.</li> <li>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive.</li> <li>• Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender.</li> <li>• Responder sim ou não quando questionada.</li> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.</li> <li>• Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar.</li> <li>• Combinar palavras para se expressar.</li> <li>• Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.</li> <li>• Escutar o outro.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Patrimônio cultural.</li> <li>● Linguagem oral.</li> <li>● Gêneros textuais.</li> <li>● Sonorização, rimas e aliterações.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros.</li> <li>● Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.</li> <li>● Participar de brincadeiras cantadas.</li> <li>● Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos.</li> <li>● Completar cantigas e músicas com sons e rimas.</li> <li>● Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações.</li> <li>● Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações.</li> <li>● Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros.</li> <li>● Participar de momentos de contação de textos poéticos.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Patrimônio cultural literário.</li> <li>● Escuta, observação e respeito ao falado oral e textos literários.</li> <li>● Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>● Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>● Formação e ampliação do vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários.</li> <li>● Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas.</li> <li>● Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada.</li> <li>● Explorar diferentes gêneros textuais, observando as ilustrações.</li> <li>● Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos.</li> <li>● Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e temas.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos.</li> <li>• Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos.</li> <li>• Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários.</li> <li>• Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas.</li> <li>• Identificar a história pela capa do livro.</li> <li>• Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens.</li> <li>• Identificar características dos personagens das histórias.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de variadas situações de comunicação.</li> <li>• Expressar-se por meio de balbúcies, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados.</li> <li>• Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais.</li> <li>• Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Relação entre imagem e narrativa.</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras.</li> <li>• Identificar histórias a partir de imagens.</li> <li>• Oralizar histórias contadas, a seu modo.</li> <li>• Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos e funções da escrita.</li> <li>• Gêneros e suportes de textos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais.</li> <li>• Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.</li> <li>• Participar de experiências que utilizem como recursos portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.</li> <li>• Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcas gráficas.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Sensibilização para a escrita.</li> <li>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presenciar situações significativas de leitura e escrita.</li> <li>• Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome.</li> <li>• Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções.</li> <li>• Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.</li> <li>• Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.</li> </ul>



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs- As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a interação e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X- promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades : morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc.</li> <li>• Observar semelhanças e diferenças entre objetos.</li> <li>• Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.</li> <li>• Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.</li> <li>• Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples.</li> <li>• Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho.</li> <li>• Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Preservação do meioambiente.</li> <li>● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>● Tempo atmosférico</li> <li>● Elementos da natureza.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.</li> <li>● Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.</li> <li>● Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meioambiente.</li> <li>● Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar.</li> <li>● Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.</li> <li>● Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão.</li> <li>● Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.</li> <li>● Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Plantas e seu habitat.</li> <li>● Animais e seus modos de vida.</li> <li>● Preservação do meioambiente.</li> <li>● Transformação da natureza.</li> <li>● Elementos da natureza.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.</li> <li>● Perceber-se enquanto parte integrante do meioambiente.</li> <li>● Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).</li> <li>● Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.</li> <li>● Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento.</li> <li>● Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.</li> <li>● Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meioambiente.</li> <li>● Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Comparação da posição dos elementos no espaço.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Noção temporal.</li> <li>• Posição do corpo no espaço.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.</li> <li>• Conhecer diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.</li> <li>• Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros.</li> <li>• Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.</li> <li>• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros.</li> <li>• Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li> <li>• Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros.</li> <li>• Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente.</li> <li>• Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos.</li> <li>• Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina.</li> <li>• Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.</li> </ul>

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades dos objetos.</li> <li>• Classificação dos objetos de acordo com atributos.</li> <li>• Tamanho, forma e posição dos objetos.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos.</li> <li>• Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li> <li>• Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras.</li> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> <li>• Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades.</li> <li>• Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de tempo.</li> <li>• Transformações na natureza: dia e a noite</li> <li>• Medidas e grandezas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.</li> <li>• Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto.</li> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</li> <li>• Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.</li> <li>• Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que envolvam a recitação de sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.</li> <li>• Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações.</li> <li>• Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral.</li> <li>• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Organização de dados.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).**

- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica.
- Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a).
- Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.
- Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.

## CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs-

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos em midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Valores para a vida em sociedade.</li> <li>● Cuidados com a organização do ambiente.</li> <li>● Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li> <li>● Família e escola.</li> <li>● Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>● Meu corpo e o do outro.</li> <li>● Nome próprio e do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos.</li> <li>● Receber visitas e visitar crianças de outras turmas.</li> <li>● Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição.</li> <li>● Reconhecer seus familiares.</li> <li>● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>● Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.</li> <li>● Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro.</li> <li>● Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social.</li> <li>● Participar de tarefas de organização do ambiente.</li> </ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Confiança e imagem positiva de si.</li> <li>• Estratégias para resolver situações-problema.</li> <li>• Comunicação.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites.</li> <li>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.</li> <li>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.</li> <li>• Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>• Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.</li> <li>• Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.</li> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades.</li> <li>• Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando ele precisa.</li> <li>• Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>• Meios de transporte.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</li> <li>• Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>• Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.</li> <li>• Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração.</li> <li>• Brincar de faz de conta junto com outras crianças.</li> <li>• Brincar coletivamente em diversos espaços.</li> <li>• Utilizar e organizar diferentes espaços de instituição.</li> <li>• Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos.</li> <li>• Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços.</li> <li>• Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um.</li> <li>• Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas.</li> <li>• Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensações, emoções e percepções.</li> <li>• Comunicação.</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Nome próprio e do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.</li> <li>• Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada.</li> <li>• Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.</li> <li>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>• Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos e sobrevivências.</li> <li>• Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia.</li> <li>• Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras.</li> <li>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.</li> <li>• Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e do outro.</li> <li>• Características físicas.</li> <li>• Afetividade nas convivências sociais.</li> <li>• Outras pessoas, tempos e culturas.</li> <li>• Corpo humano.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o próprio corpo e o do outro.</li> <li>• Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos.</li> <li>• Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas.</li> <li>• Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos.</li> <li>• Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.</li> <li>• Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.</li> <li>• Demonstrar afeto e respeito ao outro.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de convívio social.</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.</li> <li>• Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição.</li> <li>• Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>• Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira.</li> <li>• Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos.</li> <li>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li> <li>• Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.</li> <li>• Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos.</li> <li>• Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.</li> <li>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a interação e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>● Manifestação esculturais.</li> <li>● Orientação espacial.</li> <li>● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>● O corpo do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.</li> <li>● Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.</li> <li>● Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.</li> <li>● Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.</li> <li>● Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.</li> <li>● Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.</li> <li>● Conhecer objetos, materiais, expressões esculturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• O corpo do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.</li> <li>• Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li> <li>• Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos.</li> <li>• Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.</li> <li>• Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos.</li> <li>• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li> <li>• Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Motricidade.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Ambiente escolar.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros.</li> <li>• Localizar um brinquedo e buscá-lo.</li> <li>• Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço.</li> <li>• Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.</li> <li>• Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar.</li> <li>• Percorrer trajetórias inventadas espontaneamente ou propostas: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Motricidade.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Ambiente escolar.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora etc.</li> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.</li> <li>• Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc.</li> <li>• Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e seus movimentos.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Dança.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.</li> <li>• Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>• Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.</li> <li>• Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.</li> <li>• Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.</li> </ul>

- |  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.</li><li>• Descrever seus movimentos enquanto os realiza.</li><li>• Dançar, executando movimentos variados.</li><li>• Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.</li></ul> |
|--|--|

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>• Materiais de uso pessoal.</li> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.</li> <li>• Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.</li> <li>• Participar de práticas de higiene com crescente autonomia.</li> <li>• Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas.</li> <li>• Conhecer o material de uso pessoal.</li> <li>• Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização.</li> <li>• Utilizar o assento sanitário.</li> <li>• Experimentar alimentos diversos.</li> <li>• Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>• Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>• Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções.</li> <li>• Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.</li> <li>• Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.</li> <li>• Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados.</li> <li>• Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso.</li> <li>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes.</li> <li>• Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar.</li> <li>• Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e amassar.</li> <li>• Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.</li> <li>• Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel.</li> <li>• Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade.</li> <li>• Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.</li> </ul>



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a interação e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.**

- Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
- Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.
- Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música.
- Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical.
- Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.
- Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.
- Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.
- Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopéias e outros sons.
- Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> <li>• Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética</li> <li>• Obras de arte.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.</li> <li>• Explorar as formas dos objetos percebendo suas características.</li> <li>• Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultural local.</li> <li>• Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.</li> <li>• Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.</li> <li>• Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.</li> <li>• Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</li> <li>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.</li> <li>• Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</li> <li>• Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte).</li> <li>• Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>● Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>● Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>● Ritmos.</li> <li>● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>● Músicas eruditas e populares.</li> <li>● Instrumentos musicais convencionais e nãoconvencionais.</li> <li>● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>● Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li> <li>● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais e tecnológicos.</li> <li>● Apreciação e produção sonora.</li> <li>● Canto.</li> <li>● Manifestações culturais.</li> <li>● Melodias diversas.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>● Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.</li> <li>● Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.</li> <li>● Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.</li> <li>● Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se.</li> <li>● Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando.</li> <li>● Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas.</li> <li>● Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.</li> <li>● Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.</li> <li>● Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos.</li> <li>● Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.</li> <li>● Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.</li> <li>● Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.</li> <li>● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.</li> <li>● Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</li> <li>● Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais e não.</li> <li>● Imitar e reproduzir sons e gestos.</li> <li>● Explorar possibilidades vocais ao cantar.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Identificação nominal.
- Linguagem oral.
- Vocabulário.

**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.**

- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.
- Participar de variadas situações de comunicação.
- Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela.
- Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro.
- Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.
- Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a).
- Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas.
- Formular perguntas.
- Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.
- Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
- Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sons eritmos.</li> <li>• Manifestaçõesculturais.</li> <li>• Patrimônio cultural, literário emusical.</li> <li>• Linguagemoral.</li> <li>• Gênerostextuais.</li> <li>• Rimas ealiteraões.</li> <li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.</li> <li>• Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons eritmos.</li> <li>• Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.</li> <li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>• Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações eritmos.</li> <li>• Criar sons enquanto canta.</li> <li>• Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras.</li> <li>• Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.</li> <li>• Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita e ilustração.</li> <li>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita</li> <li>• Patrimônio cultural e literário.</li> <li>• Escuta, observação e respeito ao falado e outros textos literários.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Portadores textuais.</li> <li>• Gêneros Textuais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.</li> <li>• Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens.</li> <li>• Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.</li> <li>• Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.</li> <li>• Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e temas.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer cenários de diferentes histórias.</li> <li>• Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.</li> <li>• Identificar características dos personagens das histórias.</li> <li>• Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os.</li> <li>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>• Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.</li> <li>• Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais.</li> <li>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li> <li>• Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.</li> <li>• Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas.</li> <li>• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</li> <li>• Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Assistir filmes e peças teatrais.</li> <li>• Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Relação entre imagem e narrativa.</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.</li> <li>• Recontar histórias ao brincar de faz de conta.</li> <li>• Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</li> <li>• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário.</li> <li>• Relacionar diferentes histórias conhecidas.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos e funções da escrita.</li> <li>• Gêneros e suportes de textos.</li> <li>• Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.</li> <li>• Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais.</li> <li>• Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.</li> <li>• Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais.</li> <li>• Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.</li> <li>• Brincar recitando parlendas.</li> <li>• Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.</li> <li>• Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções.</li> <li>• Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.</li> <li>• Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcas gráficas.</li> <li>• Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Produção gráfica.</li> <li>• Sensibilização para a escrita.</li> <li>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>• Apreciação gráfica.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social.</li> <li>• Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções.</li> <li>• Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.</li> <li>• Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.</li> <li>• Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita.</li> <li>• Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).</li> </ul>



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a interação e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Classificação dos objetos.
- Patrimônio material e imaterial.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).**

- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades :  
morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.
- Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.
- Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos.
- Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples.
- Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades.
- Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Relação espaço-temporal.
- Preservação do meio ambiente.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Tempo atmosférico.
- Elementos da natureza.
- Água.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).**

- Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.
- Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente.
- Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra.
- Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar.
- Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
- Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características.
- Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc.
- Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.
- Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
- Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.
- Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.
- Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características e seus modos de vida.
- Seres vivos.
- Preservação do meio ambiente.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.**

- Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais do meio.
- Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
- Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.
- Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).
- Conhecer os animais, suas características físicas e habitat.
- Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.
- Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais.
- Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento.
- Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.
- Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Percepção do entorno.
- Espaço físico e objetos.
- Linguagem matemática.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.
- Escola.

**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).**

- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente.
- Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
- Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros.
- Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
- Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço.
- Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.
- Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer?
- Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.
- Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
- Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Classificação.
- Tamanho, forma e posição dos objetos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.
- Linguagem matemática.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).**

- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles.
- Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
- Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades.
- Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades.
- Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa.
- Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.
- Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades.
- Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros.
- Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Noções de tempo.
- Transformações na natureza: dia e noite.
- Medidas e grandezas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.
- Linguagem matemática.
- Sequência temporal.

**(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).**

- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.
- Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutar histórias.
- Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, lembrar atividades realizadas ontem etc.
- Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.
- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência).</li> <li>• Agrupamento de elementos.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora.</li> <li>• Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.</li> <li>• Realizar contagem oral durante brincadeiras.</li> <li>• Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Números e quantidades.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Classificação.</li> <li>• Sequência numérica.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram.</li> <li>• Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano.</li> <li>• Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros.</li> <li>• Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc.</li> <li>• Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia.</li> <li>• Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.</li> </ul>

## CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
- IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
- XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos em diáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li> <li>• Profissionais da instituição.</li> <li>• Família.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>• Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos.</li> <li>• Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos.</li> <li>• Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência.</li> <li>• Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas.</li> <li>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>• Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.</li> <li>• Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos.</li> <li>• Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.</li> </ul>



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoconhecimento.</li> <li>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Estratégias para resolver problemas.</li> <li>• Comunicação.</li> <li>• Autonomia.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Valores e hábitos da vida em sociedade.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos.</li> <li>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.</li> <li>• Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>• Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples.</li> <li>• Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences.</li> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade.</li> <li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>• Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada.</li> <li>• Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando estiver necessitando.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>• Localização do corpo no espaço.</li> <li>• Organização do espaço escolar.</li> <li>• Meios de transporte.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz-de-conta.</li> <li>• Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>• Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.</li> <li>• Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e um maior grau de complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.</li> <li>• Brincar coletivamente em diversos espaços.</li> <li>• Organizar e utilizar diferentes espaços de instituição.</li> <li>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia.</li> <li>• Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais.</li> <li>• Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos.</li> <li>• Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola.</li> <li>• Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal e expressão de sentimentos.</li> <li>• Sensações, emoções e percepções;</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Nome próprio e do outro.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.</li> <li>• Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história.</li> <li>• Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.</li> <li>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>• Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas.</li> <li>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.</li> <li>• Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias.</li> <li>• Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações.</li> <li>• Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro.</li> <li>• Cooperar com os colegas e adultos.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e do outro.</li> <li>• Características físicas: semelhanças e diferenças.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Corpo humano.</li> <li>• Esquema corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o próprio corpo e o do outro.</li> <li>• Perceber suas características físicas observando-se no espelho.</li> <li>• Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.</li> <li>• Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros.</li> <li>• Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares.</li> <li>• Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes.</li> <li>• Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.</li> <li>• Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de convívio social.</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança.</li> <li>• Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição.</li> <li>• Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de conviver em grupo.</li> <li>• Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.</li> <li>• Participar de eventos tradicionais de seu território.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras.</li> <li>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li> <li>• Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.</li> <li>• Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</li> <li>• Realizar a escuta do outro.</li> <li>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeita o outro.</li> <li>• Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• O corpo do outro.</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.</li> <li>• Órgãos do sentido.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens.</li> <li>• Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.</li> <li>• Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal.</li> <li>• Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.</li> <li>• Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.</li> <li>• Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.</li> <li>• Conhecer objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, música e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• O corpo do outro.</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.</li> <li>• Órgãos do sentido.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.</li> <li>• Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li> <li>• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li> <li>• Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola.</li> <li>• Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Esquema Corporal.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>• Orientação espacial.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros.</li> <li>• Localizar um brinquedo e buscá-lo.</li> <li>• Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço.</li> <li>• Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.</li> <li>• Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço.</li> <li>• Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.</li> <li>• Percorrer trajetórias inventadas espontaneamente ou propostas: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.</li> <li>• Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo.</li> <li>• Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.</li> <li>• Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.</li> </ul>

- |  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.</li></ul> |
|--|--|

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- O corpo e seus movimentos.
- Esquema corporal.
- Dança.
- Imitação como forma de expressão.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### **(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
- Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.
- Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando etc.
- Realizar atividades corporais e vencer desafios.
- Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.
- Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.
- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.
- Dançar, executando movimentos variados.
- Vivenciar jogos de imitação em mímica.
- Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros.
- Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>● Autocuidado e autonomia.</li> <li>● Materiais de uso pessoal.</li> <li>● Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>● Cuidados com a saúde.</li> <li>● Órgãos dos sentidos.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.</li> <li>● Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência.</li> <li>● Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas.</li> <li>● Conhecer o material de uso pessoal.</li> <li>● Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos.</li> <li>● Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</li> <li>● Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.</li> </ul>



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Motricidade e habilidade manual.
- Elementos dos meios naturais e culturais.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.
- Representação gráfica e plástica.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.**

- Conhecer e explorar novos objetos e seus usos e funções.
- Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.
- Adaptar a forma como se seguram instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz de pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças.
- Explorar o uso de tesouras.
- Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes.
- Construir jogos de montar, empilhar e encaixar.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e amassar.
- Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade.
- Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros.
- Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percepção e produção sonora.</li> <li>● Audição e percepção musical.</li> <li>● Execução musical (imitação).</li> <li>● Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>● Melodia e ritmo.</li> <li>● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>● Canto.</li> <li>● Música e dança.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>● Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos.</li> <li>● Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>● Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.</li> <li>● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>● Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.</li> <li>● Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.</li> <li>● Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons.</li> <li>● Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.</li> <li>● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</li> <li>● Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.</li> <li>● Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais.</li> <li>● Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.</li> <li>● Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Obras de Arte.</li> <li>• Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>• Classificação.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.</li> <li>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.</li> <li>• Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os.</li> <li>• Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.</li> <li>• Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.</li> <li>• Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros.</li> <li>• Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.</li> <li>• Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade.</li> <li>• Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</li> <li>• Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas.</li> <li>• Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes.</li> <li>• Apreciar e falar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagens musical, corporal e dramática.</li> <li>• Estilos musicais diversos.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos.</li> <li>• Músicas e danças.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>• Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais e tecnológicos.</li> <li>• Apreciação e produção sonora.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Manifestações folclóricas.</li> <li>• Melodias diversas.</li> <li>• Rima.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações.</li> <li>• Explorar e reconhecer sons familiares.</li> <li>• Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.</li> <li>• Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta.</li> <li>• Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados.</li> <li>• Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.</li> <li>• Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.</li> <li>• Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas.</li> <li>• Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.</li> <li>• Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro.</li> <li>• Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas.</li> <li>• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.</li> <li>• Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas.</li> <li>• Perceber diferentes estilos musicais.</li> <li>• Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.</li> <li>• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</li> <li>• Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros.</li> <li>• Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc.</li> <li>• Explorar as possibilidades vocais ao cantar.</li> <li>• Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a interação e brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>● Palavras e expressões da língua.</li> <li>● Identificação nominal.</li> <li>● Expressão corporal.</li> <li>● Oralidade e escuta.</li> <li>● Vocabulário.</li> <li>● Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> <li>● Identificação e nomeação de elementos.</li> <li>● Expressões de cortesia.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento.</li> <li>● Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens.</li> <li>● Oralizar sobre suas atividades na instituição.</li> <li>● Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras.</li> <li>● Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.</li> <li>● Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a).</li> <li>● Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira.</li> <li>● Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.</li> <li>● Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.</li> <li>● Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</li> <li>● Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões.</li> <li>● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita.</li> <li>● Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo.</li> <li>● Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente.</li> <li>● Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio cultural, literário emusical.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Rimas e aliterações</li> <li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> <li>• Sons dos elementos naturais e culturais.</li> <li>• Ritmo.</li> <li>• Consciência fonológica.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.</li> <li>• Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.</li> <li>• Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.</li> <li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>• Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos.</li> <li>• Participar da criação de músicas ou poemas.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações).</li> <li>• Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.</li> <li>• Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.</li> <li>• Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura.</li> <li>• Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.</li> <li>• Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Escrita e ilustração.
- Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Patrimônio cultural literário.
- Escuta, observação e respeito ao falado e ao escrito.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Vocabulário.
- Gêneros textuais.
- Portadores textuais, seus usos e funções.
- Linguagem escrita.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos da escrita.
- Interpretação e compreensão de textos.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**

- Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc.
- Identificar a história pela capa do livro.
- Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.
- Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.
- Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.
- Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido.
- Diferenciar desenho de letra/escrita.
- Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.
- Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.
- Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita.
- Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
- Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada.
- Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação e compreensão de textos.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e temas.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer cenários de diferentes histórias.</li> <li>• Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.</li> <li>• Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta.</li> <li>• Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os.</li> <li>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>• Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.</li> <li>• Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas.</li> <li>• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</li> <li>• Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.</li> <li>• Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando seu vocabulário.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</li> <li>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li> <li>• Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas.</li> <li>• Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos.</li> <li>• Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais.</li> <li>• Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.</li> <li>• Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade.</li> <li>• Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.</li> </ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Relação entre imagem e narrativa.</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</li> <li>• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.</li> <li>• Oralizar contextos e histórias, a seu modo.</li> <li>• Recontar histórias ao brincar de faz de conta.</li> <li>• Relacionar diferentes histórias conhecidas.</li> <li>• Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta.</li> <li>• Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(a) professor(a).</li> <li>• Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos e funções da escrita.</li> <li>• Gêneros e suportes de textos.</li> <li>• Apreciação de gêneros textuais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</li> <li>• Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência.</li> <li>• Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</li> <li>• Folhear livros contando suas histórias para seus colegas.</li> <li>• Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>● Sensibilidade estética em relação aos textos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções.</li> <li>● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.</li> <li>● Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.</li> <li>● Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura.</li> <li>● Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles.</li> <li>● Explorar o jornal como fonte de informação.</li> <li>● Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas.</li> <li>● Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros.</li> <li>● Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.</li> <li>● Brincar recitando parlendas.</li> <li>● Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</li> <li>● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>● Escrita do nome.</li> <li>● Produção gráfica.</li> <li>● Sensibilização para a escrita.</li> <li>● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>● Apreciação gráfica.</li> <li>● Suportes de escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações.</li> <li>● Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas.</li> <li>● Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.).</li> <li>● Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros.</li> <li>● Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.</li> <li>● Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente.</li> <li>● Fazer uso de garafas com a intenção de uma comunicação escrita.</li> <li>● Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos.</li> <li>• Patrimônio material e material.</li> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Textura, peso, capacidade e tamanho dos objetos.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>• Formas geométricas.</li> <li>• Propriedades associativas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa e capacidade e tempo.</li> <li>• Noção espacial.</li> <li>• Contagem.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.</li> <li>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças.</li> <li>• Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.</li> <li>• Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos.</li> <li>• Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).</li> <li>• Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.</li> <li>• Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos.</li> <li>• Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas.</li> <li>• Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade.</li> <li>• Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Relação entre número equantidade.</li></ul>	natureza como: terra, lama, plantasetc.
---	---

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Relações espaço-temporal.
- Elementos da natureza.
- Preservação do meio ambiente.
- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Sistema Solar.
- Dia e noite.
- Luz e sombra.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.
- Instrumentos para observação e experimentação.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).**

- Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Conhecer fenômenos da natureza.
- Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza.
- Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.
- Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
- Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.
- Observar o céu em diferentes momentos do dia.
- Perceber os elementos e características do dia e da noite.
- Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
- Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz solar/lua.
- Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.
- Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais físicos.
- Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
- Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas.
- Expressar suas observações pela oralidade e outros registros.
- Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos.
- Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sintam a presença do vento.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Observação e experimentação.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Coleta seletiva de lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características e seus modos de vida.
- Seres vivos.
- Preservação do meio ambiente.
- Alimentação saudável.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.
- Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.
- Diferentes fontes de pesquisa.

**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.**

- Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas.
- Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais.
- Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente.
- Observar, imitar e nomear particularidades dos animais.
- Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades.
- Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
- Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
- Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção.
- Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções.
- Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
- Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado.
- Participar de situações que envolvam compostagem.
- Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal.
- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros.
- Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Percepção do entorno.
- Espaço físico e objetos.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal
- Espaço escolar.

**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).**

- Conhecer diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
- Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos.
- Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros.
- Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.
- Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.
- Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas.
- Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala.
- Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
- Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois.
- Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Classificação.
- Tamanho, forma e posição dos objetos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.
- Linguagem matemática.

**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).**

- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.
- Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.
- Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
- Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc.
- Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
- Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc.
- Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Noções de Tempo.
- Transformações na natureza: dia e noite.
- Medidas e grandezas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.
- Linguagem matemática.
- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.
- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.

**(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).**

- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo.
- Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.
- Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma.
- Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações.
- Relacionar noções de tempo aos ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutar histórias.
- Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo.
- Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.
- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experimentar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta etc.
- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Manipulação, exploração e agrupamento de objetos.
- Contagem oral.
- Sistema de numeração decimal.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Sequência numérica.
- Linguagem matemática.
- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade.
- Comparação.

**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.**

- Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação.
- Participar de brincadeiras que envolvam a recitação de sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e outras.
- Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras.
- Realizar contagem oral durante brincadeiras.
- Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas.
- Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado.
- Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Sistema de numeração decimal.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.
- Registros gráficos.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).**

- Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades.
- Perceber os números no contexto social escolar.
- Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular.
- Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.
- Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
- Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números.
- Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
- Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros.
- Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos.
- Ler números escritos ou escritos em palavras.
- Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.

## CRIANÇAS PEQUENAS ( 4 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos em diáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Respeito à individualidade e à diversidade.</li> <li>● Patrimônio material e imaterial.</li> <li>● Família.</li> <li>● Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.</li> <li>● Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.</li> <li>● Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>● Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.</li> <li>● Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.</li> <li>● Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</li> <li>● Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.</li> <li>● Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar.</li> <li>● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>● Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Autoconhecimento.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Confiança e imagem positiva de si.
- Estratégias para resolver situações-problema.
- Comunicação.
- Autonomia.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Valores e hábitos para a vida em sociedade.
- Cuidados com o corpo.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.**

- Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.
- Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.
- Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.
- Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
- Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.
- Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.
- Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.
- Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando esta necessitar.
- Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as).
- Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O espaço social como ambiente de interações.</li> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>• Organização do espaço escolar.</li> <li>• Regras.</li> <li>• Identidade e autonomia.</li> <li>• Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.</li> <li>• Escola, família e bairro.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.</li> <li>• Participar de brincadeiras de faz-de-conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.</li> <li>• Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>• Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.</li> <li>• Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.</li> <li>• Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais.</li> <li>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.</li> <li>• Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.</li> <li>• Participar de conversas com professores(as) e crianças.</li> <li>• Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.</li> <li>• Participar de situações em que é instruído a levar objetos ou transmitir recado sem outros locais da instituição.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.</li> <li>• Autonomia, criticidade e cidadania.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.</li> <li>• Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.</li> <li>• Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los.</li> <li>• Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.</li> <li>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>• Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.</li> <li>• Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição.</li> <li>• Oralizar reivindicações e desejos do grupo.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e do outro.</li> <li>• Características físicas: semelhanças e diferenças.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Corpo humano.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Relatos como forma de expressão.</li> <li>• Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.</li> <li>• Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens.</li> <li>• Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.</li> <li>• Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso etc.</li> <li>• Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.</li> <li>• Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes a diferentes culturas.</li> <li>• Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.</li> <li>• Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Normas e regras de convívio social.
- Regras de jogos e brincadeiras.
- Família.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Transformações que ocorrem no mundo social.
- Vida urbana e rural.
- Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.
- Profissões.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Recursos tecnológicos e midiáticos.
- Meios de transporte.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.**

- Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.
- Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.
- Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem.
- Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.
- Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.
- Conhecer modos de vida urbana e rural.
- Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.
- Conhecer objetos antigos de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lâmpada e outros.
- Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.
- Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.
- Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.
- Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características.
- Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Reconhecimento e respeito às diferenças.
- Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.
- Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.

**(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.**

- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.
- Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário.
- Utilizar estratégias pacíficas para tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.
- Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.
- Realizar a escuta do outro.
- Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.
- Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.</li> <li>• Linguagem musical, gestual e dramática.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.</li> <li>• Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções.</li> <li>• Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos.</li> <li>• Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.</li> <li>• Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.</li> <li>• Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.</li> <li>• Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.</li> <li>• Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos.</li> <li>• Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.</li> <li>• Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos</li> </ul>

	com o intuito de expressar-se.
--	--------------------------------

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.</li> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Esquema Corporal</li> <li>• Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</b></p> <p>Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou dança.</li> <li>• Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</li> <li>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.</li> <li>• Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.</li> <li>• Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.</li> <li>• Valorizar o esforço e adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</li> <li>• Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.</li> </ul> <p>Participar de situações livres ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.</li> <li>• Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Imaginação.
- O corpo e seus movimentos.
- Esquema corporal.
- Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.
- Dança.
- Imitação como forma de expressão.
- Ritmos: rápido e lento.
- Jogo de papéis e domínio da conduta.
- Linguagem: musical, dramática, corporal.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.

**(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.**

- Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
- Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.
- Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.
- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido e lento.
- Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.
- Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.
- Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar.
- Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.
- Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras.
- Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Práticas sociais relativas à higiene.
- Autocuidado e autonomia.
- Materiais de uso pessoal.
- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.
- Cuidados com a saúde.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Consciência e imagem corporal.
- Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.**

- Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.
- Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.
- Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.
- Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.
- Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede.
- Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis.
- Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.
- Servir-se e alimentar-se com independência.
- Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros.
- Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal.
- Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.
- Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.
- Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Esquema corporal.
- Imaginação.
- Motricidade e habilidade manual.
- Elementos do meio natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.
- Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.

**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.**

- Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais.
- Usar a tesoura sem ponta para recortar.
- Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.
- Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.
- Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza.
- Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.
- Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.
- Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.
- Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.
- Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.
- Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores a interação e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.
- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.**

- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: cantos dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.
- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.
- Escutar e produzir sons com instrumentos musicais.
- Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.
- Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).
- Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.
- Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.
- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.
- Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.
- Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos.
- Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
- Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional.
- Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação visual.</li> <li>• Expressão cultural.</li> <li>• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>• Linguagem oral e expressão.</li> <li>• Obras de arte, autores e contextos.</li> <li>• Cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.</li> <li>• Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</li> <li>• Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.</li> <li>• Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.</li> <li>• Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.</li> <li>• Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</li> <li>• Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.</li> <li>• Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.</li> <li>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.</li> <li>• Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.</li> <li>• Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.</li> <li>• Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Percepção e memória auditiva.
- Audição e percepção de sons e músicas.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Instrumentos musicais convencionais e nãoconvencionais.
- Apreciação e produção sonora.
- Canto.
- Cantigas populares.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Imitação como forma de expressão.

- (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.**
- Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio.
  - Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.
  - Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.
  - Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos.
  - Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
  - Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.
  - Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.
  - Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.
  - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
  - Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações.
  - Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.
  - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

[...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Oralidade e escuta.
- Vocabulário.
- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.
- Registros gráficos: desenhos, letras e números.
- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.
- Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.

- (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.**
- Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo.
  - Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente.
  - Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.
  - Oralizar sobre suas atividades na instituição.
  - Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.
  - Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).
  - Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
  - Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.
  - Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).
  - Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.
  - Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente dos usos social e convencional da língua.
  - Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Criação musical
- Regras de jogos e brincadeiras orais.
- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Linguagem oral.
- Gêneros textuais.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Rimas e aliterações
- Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Cantigas de roda.
- Textos poéticos.
- Ritmo.
- Consciência fonológica.
- Canto.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.**

- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
- Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.
- Participar de situações de criação e improvisação musical.
- Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
- Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.
- Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
- Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.
- Reconhecer rimas
- Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Escrita e ilustração
- Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Patrimônio cultural literário.
- Escuta, observação e respeito ao falado oral e textos literários.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Vocabulário.
- Gêneros textuais.
- Portadores textuais, seus usos e funções.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Pseudoleitura.
- Interpretação e compreensão de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos da escrita.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-**

**se portem as ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.**

- Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.
- Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.
- Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.
- Realizar pseudoleitura.
- Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.
- Perceber que imagens e palavras representam ideias.
- Ordenar ilustração e corresponder com o texto.
- Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
- Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas de personagens das histórias.
- Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.
- Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.
- Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.
- Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Dramatização.
- Criação de histórias.
- Interpretação e compreensão textual.
- Linguagem oral.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e temas.
- Fatos da história narrada.
- Características gráficas: personagens e cenários.
- Vocabulário.
- Narrativa: organização e sequência de ideias.
- Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.

**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.**

- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.
- Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.
- Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.
- Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.
- Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.
- Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
- Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
- Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
- Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Relato de fatos e situações com organização de ideias.
- Criação e reconto de histórias
- Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.
- Expressividade pela linguagem oral e gestual.
- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.
- Vocabulário.
- Relação entre imagem ou tema e narrativa.
- Organização da narrativa considerando tempo e espaço.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.**

- Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.
- Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba.
- Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.
- Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
- Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.
- Escutar relatos de outras crianças.
- Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.
- Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
- Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Diferenciação entre desenhos, letras e números.
- Criação e reconto de histórias.
- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Relação entre imagem ou tema e narrativa.
- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Linguagem oral.
- Vocabulário.
- Identificação e nomeação de elementos.
- Pseudoleitura.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Produção de escrita.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.**

- Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.
- Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
- Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.
- Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.
- Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.
- Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.
- Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
- Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Usos e funções da escrita.
- Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.
- Gêneros literários, autores, características e suportes.
- Escuta e apreciação de gêneros textuais.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos da escrita.
- Escrita do próprio nome.
- Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Símbolos.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.**

- Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.
- Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.
- Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros.
- Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.
- Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.
- Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações.
- Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.
- Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.
- Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.
- Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.
- Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.
- Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.
- Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Escuta e oralidade.
- Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.
- Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Imaginação.
- Pseudoleitura.
- Narrativa: organização e sequência de ideias.
- Identificação dos elementos das histórias.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).**

- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.
- Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.
- Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.
- Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.
- Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais.
- Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.
- Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.
- Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.
- Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem.
- Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.
- Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.
- Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Identificação do nome próprio e de outras pessoas.
- Uso e função social da escrita.
- Valor sonoro de letras.
- Consciência fonológica.
- Marcas gráficas: desenhos, letras, números.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos da escrita.
- Escrita do nome e de outras palavras.
- Produção gráfica.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.
- Apreciação gráfica.
- Suportes da escrita.
- Oralização da escrita.
- Sonoridade das palavras.
- Escrita convencional e espontânea.

**(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.**

- Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.
- Compreender a função social da escrita.
- Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.
- Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.
- Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
- Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).
- Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.
- Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.
- Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.
- Escrever o nome próprio e de alguns colegas.
- Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Patrimônio natural e cultural.</li> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> <li>• Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Organização, comparação, classificação, sequenciamento e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>• Formas geométricas.</li> <li>• Figuras geométricas.</li> <li>• Sólidos geométricos.</li> <li>• Propriedades associativas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Noção espacial.</li> <li>• Contagem.</li> <li>• Relação entre número e quantidade.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.</li> <li>• Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos.</li> <li>• Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).</li> <li>• Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.</li> <li>• Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles;</li> <li>• Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.</li> <li>• Identificar fronteiras: fora/dentro.</li> <li>• Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos.</li> <li>• Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.</li> <li>• Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>● Patrimônio natural e cultural.</li> <li>● Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>● Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>● Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> <li>● Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.</li> <li>● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>● Formas geométricas.</li> <li>● Figuras geométricas.</li> <li>● Sólidos geométricos.</li> <li>● Propriedades associativas.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>● Noção espacial.</li> <li>● Contagem.</li> <li>● Relação entre número e quantidade.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade.</li> <li>● Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.</li> <li>● Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.</li> <li>● Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los.</li> <li>● Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.</li> <li>● Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.</li> <li>● Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Relação espaço-temporal.
- Elementos da natureza.
- Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.
- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Tempo atmosférico.
- Sistema Solar.
- Dia e noite.
- Luz e sombra.
- Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.
- Instrumentos para observação e experimentação.
- Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.

**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.**

- Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas;
- Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
- Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra).
- Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações do cotidiano.
- Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
- Observar o céu em diferentes momentos do dia.
- Identificar os elementos e características do dia e da noite.
- Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
- Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz solar/lua.
- Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características.
- Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.
- Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.
- Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros.
- Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras).
- Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Instrumentos para observação e experimentação.
- Tipos de moradia.
- Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.
- Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.
- Coleta seletiva de lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.
- Preservação do meio ambiente.
- Seres vivos: ciclos e fases da vida.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Utilidade, importância e preservação da água.

**(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.**

- Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.
- Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida.
- Identificar os animais, suas características físicas e habitat.
- Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características.
- Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
- Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
- Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado das plantas.
- Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.
- Auxiliar nas práticas de compostagem.
- Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Instrumentos para observação e experimentação.
- Tipos de moradia.
- Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.
- Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.
- Preservação do meio ambiente.
- Seres vivos: ciclos e fases da vida.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Utilidade, importância e preservação da água.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI03ET03) Continuação.**

- Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.
- Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.
- Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.
- Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.
- Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.
- Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.
- Utilizar, com o auxílio do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.
- Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.
- Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.
- Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.
- Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção do entorno.</li> <li>• Espaço físico.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Posição dos objetos.</li> <li>• Posição corporal.</li> <li>• Noção temporal.</li> <li>• Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> <li>• Mudanças nos estados físicos da matéria.</li> <li>• Medida de valor: sistema monetário brasileiro.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas;</li> <li>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;</li> <li>• Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.</li> <li>• Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.</li> <li>• Utilizar mapas simples para localizar objetos e espaços/locais.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.</li> <li>• Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou datação.</li> <li>• Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como o pé, a mão e o pequeno objeto do cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.</li> <li>• Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.</li> <li>• Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.</li> <li>• Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos.</li> <li>• Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Percepção do entorno.
- Espaço físico.
- Linguagem matemática.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.
- Organização de dados e informações em suas representações visuais.
- Representação de quantidades.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa e capacidade e tempo.
- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.
- Mudanças nos estados físicos da matéria.
- Medida de valor: sistema monetário brasileiro.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI03ET04) Continuação.**

- Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo e duração.
- Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem do tempo.
- Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.
- Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, sacos de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.
- Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.
- Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.
- Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
- Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações.
- Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.
- Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.
- Linguagem matemática.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.**

- Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.
- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.
- Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.
- Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
- Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.
- Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso.
- Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.
- Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.
- Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
- Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.
- Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Tipos demoradia.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Planejamento da rotinadiária.
- Família.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Fases do desenvolvimento humano.
- Os objetos, suas características, funções e transformações.
- Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.
- Autoconhecimento.
- Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.
- Noções de Tempo.
- Medidas e grandezas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.
- Linguagem matemática.
- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.
- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.
- Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.

**(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.**

- Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.
- Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.
- Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.
- Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.
- Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma.
- Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças.
- Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.
- Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.
- Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.
- Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias.
- Perceber as diversas organizações familiares.
- Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.
- Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias.
- Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola.
- Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.
- Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros.
- Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum.</li> <li>• Noções básicas de divisão.</li> <li>• Relação número/quantidade.</li> <li>• Tratamento da informação.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.</li> <li>• Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.</li> <li>• Correspondência termo a termo.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber quantidades nas situações rotineiras.</li> <li>• Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.</li> <li>• Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.</li> <li>• Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades.</li> <li>• Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.</li> <li>• Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.</li> <li>• Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.</li> <li>• Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem;</li> <li>• Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.</li> <li>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;</li> <li>• Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.</li> <li>• Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.</li> <li>• Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</li> <li>• Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.</li> <li>• Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Tratamento de informação.
- Organização de dados.
- Sistema de numeração decimal.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.
- Registros gráficos.
- Leitura e construção de gráficos.
- Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.
- Medidas de massa e comprimento

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### **(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.**

- Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
- Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.
- Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.
- Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
- Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto.
- Usar gráficos simples para comparar quantidades.
- Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades.
- Ler gráficos coletivamente.
- Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras);
- Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

#### **4.2.8 AVALIAÇÃO**

O Município de Francisco Beltrão entende que a prática de avaliar é construída pelo ser humano, à medida que estamos constantemente refletindo sobre situações do cotidiano, realizando juízo de qualidade no intuito de tomar uma decisão, transformar ou não as nossas ações, seja no contexto escolar ou não.

A avaliação consiste em um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e que busca a melhoria do processo educativo. Não pode-se assumir o processo avaliativo com fins de julgamento, mas de acompanhamento do percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões de forma a favorecer o seu desenvolvimento. O ato de avaliar não acontecerá no sentido pleno, se a intenção não for a de auxiliar a criança e de organizar as ações pedagógicas de forma que se contribua para o seu desenvolvimento (HOFFMANN, 2012).

Avaliar é acompanhar pensando no desenvolvimento integral da criança, observando as mudanças que acontecem e buscando ajudar e melhorar, intensificar seu desenvolvimento, ou seja, não devemos avaliar com o objetivo de julgar, sem pensar em auxiliar no decorrer do desenvolvimento do trabalho pedagógico. O processo avaliativo deve fazer parte do dia a dia escolar.

Ostetto (2009) enfatiza que quando lançamos um olhar avaliativo sobre uma perspectiva de julgamento, dirigimos nossa ideia para o que as crianças deveriam fazer, para o que falta, correspondendo a um olhar ideal, padrão. Desta forma, o processo de avaliar tem de ser tratado numa postura de acompanhamento do percurso da vida das crianças, durante o qual ocorrem transformações em diversos sentidos na intenção de possibilitar o máximo possível o desenvolvimento infantil.

É primordial destacar que ao avaliar, o professor deve promover uma auto avaliação e e uma reflexão referente aos tipos de experiências que esta oportunizando as crianças se estas levam em consideração os desejos e necessidades além promover e desenvolvimento integral e a aprendizagem.

Cabe aos professores utilizar diferentes tipos de instrumentos de avaliação, registros e análises. É de suma importância que estes registros estejam organizados através de portfólios, diário de classe e parecer descritivo. Todas as formas de acompanhamento auxiliam na verificação dos avanços significativos, as dificuldades e o próprio processo de construção dos conhecimentos.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em art.10, “as

instituições de educação infantil devem criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I- Observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, e álbuns, etc.);
- III- A continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças (transição casa/instituição de educação infantil, transição no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ensino fundamental);
- IV- Documentação específica que permita as famílias conhecer o trabalho das instituições junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil;
- V- A não retenção das crianças na educação infantil (BRASIL, 2009)

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 trouxe mudanças para a Educação Infantil que devem impactar, também, a maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes da Base estão a definição de seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.

A aprendizagem precisa ser avaliada durante o processo de trabalho, de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos. Também, assumindo que os professores adquiram a posição de mediadores, a avaliação precisa seguir esta mesma concepção de mediação. Para isso, pressupõem-se que sejam contempladas a observação da criança, o planejamento de atividades e de práticas pedagógicas, a redefinição de posturas, a reorganização do ambiente de aprendizagem, entre outras ações. Sem isso a avaliação no sentido de continuidade, de reflexão e ação, não se contempla.

A partir das especificidades da ação docente na Educação Infantil, compreende-se que avaliação na Educação Infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento da criança, sem objetivo de classificação. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação propõe que as instituições Educação Infantil realizem o processo de avaliação com intuito de acompanhar a trajetória da criança, assim o portfólio apresenta-se como um método que trás uma análise do desenvolvimento da criança, seus avanços, suas particularidades e formas de participação no processo de ensino e aprendizagem, com registros fotográficos e escritos sobre a criança. Neste sentido, o portfolio também apresenta possibilidades de reflexão sobre a prática docente e das conquistas e avanços do grupo etário ou da turma em que se trabalha. Juntamente com o portfólio apresentamos a necessidade de se realizar pareceres descritivos trimestrais da criança, com pontuações sobre a



aprendizagem e o desenvolvimento das mesmas, considerando que um princípio elementar de uma concepção de avaliação voltada a um caráter processual é a apresentação desta a família para que possa acompanhar o desenvolvimento da criança e contribuir junto ao CMEI para o desenvolvimento integral e para a construção de marcas positivas em sua jornada educacional.

#### **4.2.9 ESTRATÉGIAS DE ENSINO**

A partir dos diversos apontamentos realizados, reiteramos que o ato educativo e o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil é permeado por diversas especificidades, pois muitas das habilidades e aprendizagens desenvolvidas com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas ocorre durante a rotina, no ato de cuidar e educar e especialmente nas interações e brincadeiras, sendo este um eixo norteador de nossa prática. Para tanto, este trabalho é pautado em intencionalidades educativas embasadas no Referencial Curricular do Paraná, visando contemplar os direitos de aprendizagens da criança bem como os saberes e conhecimentos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, deste modo, as estratégias de ensino, devem estar fundamentadas em experiências significativas que busquem uma aprendizagem lúdica e concreta e que visem desenvolver habilidades, potencialidades, autonomia e as diversas linguagens da crianças, priorizando experiências que busque na participação e a favoreçam o protagonismo infantil, articulando os cinco campos de experiência de maneira interdisciplinar.

#### **4.2.10 ARTICULAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

Até aqui foram abordadas questões relacionadas à Educação Infantil, e quando essa etapa se encerra e inicia-se outra, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é preciso atenção à essa transição. As instituições de ensino precisam lembrar que a criança não deixa de ser a criança quando passa a ser estudante.

Sobre essa relação Kramer cita:

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito de que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância e surgem

novas formas de agir, aprender e se comportar na escola.

Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de sua história, não tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase “Agora a brincadeira acabou!”. Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (Kramer, 2007, p. 30).

Nesse sentido, primordialmente na Educação Infantil, o professor deve organizar experiências que favoreçam a compreensão da função social, por exemplo, no caso da escrita, que deve ter o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Como explicita o documento da BNCC, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental deve-se “garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p. 51).

Sendo assim, é indispensável a articulação do currículo e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, sendo que, as instituições que atendem crianças da primeira etapa da educação básica (CMEIs), e as ensino fundamental (escolas) devem pensar juntas em estratégias em promover esta articulação entre estes espaços educativos, pois a criança é um ser integral e se desenvolve em um processo permanente, sem rupturas.

#### **4.2.11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Versão homologada. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. MALAGUZZI, L. La educación infantil en Reggio Emilia. Barcelona: Octaedro; Rosa Sensat, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

CONCEIÇÃO, C.M.C.. Histórias de um passado não tão distante: políticas e práticas de educação infantil no interior do Brasil. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuiabá/MT. Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013.

FINCO, Daniela. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lucia Goulart (organizadoras). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015, p. 233-245.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. \_\_\_\_\_: Editora Mediação, 22 ed., 2012.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, J. et al. Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MACHADO CORTELINI CONCEIÇÃO, CAROLINE. Práticas e representações da institucionalização da Infância: Bebês e crianças bem pequenas na creche em Francisco Beltrão/PR (1980/1990), 2014.

OSTETTO, L. E. *Observação, registro, documentação: nomear e significar as experiências.* In: OSTETTO L. E. (org.) Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. São Paulo: Papyrus Editora, 2009.

PARANÁ. Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2018.

PASQUALOTTO, L. Formação dos profissionais da educação infantil: um desafio para as políticas municipais. In: ORSO, P.o J., et. al (orgs). Educação e história regional: os desafios de sua reconstrução. Cascavel: Coluna do Saber, 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo. IN.: SACRISTÁN, J. G. (org). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013

## 5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Partindo da compreensão de que a avaliação institucional deve ser entendida como instrumento de melhoria e de qualidade do processo de ensino e aprendizagem ofertados pela instituição de ensino, a mesma tem como objetivo compreender e avaliar todos os processos contemplando as características individuais da instituição de modo a identificar as fragilidades e potencialidades para que, em seguida, possam ser corrigidos e/ou aprimorados.

A avaliação institucional é uma exigência da atual conjuntura que tem como princípio uma sociedade democrática. Dessa forma, visa a reformulação de princípios administrativos e pedagógicos buscando compreender as relações e as estruturas de caráter público e social. Por isso compreende um processo de autoavaliação na qual a própria instituição faz a análise interna de seus resultados e ações e também a avaliação externa, na qual buscará mensurar as concepções e compreensões da comunidade na qual está inserida quanto aos resultados do trabalho realizado pela instituição.

Nessa perspectiva, a avaliação institucional constitui-se como um processo sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, intrínseco à construção da sua autonomia, já que fornece subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade do seu trabalho. Essa autonomia não desvincula a escola das demais instâncias do sistema, uma vez que a avaliação institucional articula as outras avaliações (as externas e as realizadas em sala de aula), possibilitando uma leitura da totalidade das instituições e do sistema (SILVA, 2019, p. 1).

Para isso, podem ser elaborados instrumentos que possibilitem tal avaliação. Como por exemplo: questionários, encontros com a comunidade, análise dos dados dos indicadores externos obtidos pela instituição, etc. Ações como essa podem ser organizadas com momentos periódicos a serem definidos em conjunto pela gestão escolar da instituição de ensino e suas instâncias colegiadas (Conselho Escolar, APMF, Grêmios Estudantis). Isso porque, quando nos referimos à avaliação institucional, não estamos falando de avaliação dos estudantes, referimo-nos a algo mais amplo, que envolverá a análise dos resultados gerais da instituição, das expectativas que a comunidade escolar apresenta em relação a instituição, bem como sua análise em relação ao que instituição já desempenha.

Nesse sentido, a avaliação institucional torna-se um instrumento que possibilita um diagnóstico da escola como um todo, visando identificar os desafios a serem superados pelo coletivo escolar e ao mesmo tempo que serve como subsídio para a tomada de decisão quanto aos rumos do trabalho educativo desenvolvido, abordando a análise de todos os aspectos institucionais: resultados da aprendizagem, indicadores educacionais, gestão escolar, clima escolar, estrutura física, aplicação de recursos, etc., tornando-se assim um instrumento de

reorientação do trabalho educativo e administrativo da instituição de ensino com base na construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa.

Partindo dessa compreensão o CMEI Nancy Pinto de Moraes realiza, periodicamente, avaliações institucionais internas e externas com o intuito de avaliar a prática pedagógica, incluindo o trabalho na limpeza, cozinha, professores e equipe pedagógica. A avaliação acontece internamente com questionário para professores e funcionários em geral, com perguntas referentes à estrutura, rotina, organização e gestão, com destaque aos pontos positivos e negativos. Dessa mesma maneira, acontece a avaliação externa a qual exige a participação dos pais ou responsáveis por meio de questionário referente à prática pedagógica, organização, rotinas, atendimento, alimentação, equipe pedagógica, práticas de gestão, entre outros.

Por meio da avaliação institucional é possível que a gestão conheça o que pensam os diferentes segmentos que participam do processo, sendo eles, os pais, professores e funcionários em geral. A partir da análise das repostas é possível promover a melhoria do desempenho da qualidade do atendimento educacional.

A avaliação institucional é realizada anualmente, ou mais vezes, se necessário, e visa proporcionar uma reflexão contínua a respeito da instituição, a fim de revisar todo o trabalho envolvido.

Do mesmo modo, a equipe de professores e gestores acompanham o Projeto Político Pedagógico da instituição, sendo ele um documento norteador de todo trabalho, apresentando a realidade da instituição e do público atendido.

Neste sentido, o Projeto Político Pedagógico também deve ser avaliado periodicamente a fim de que as alterações necessárias sejam realizadas para que atendam as reais necessidades da instituição, conforme o Artigo 16 da Deliberação nº 02/2018 CEE-PR, que prevê que:

O Projeto Político-pedagógico pode ser atualizado a qualquer tempo e, necessariamente, quando houver alteração da legislação educacional e das diretrizes que orientam a educação básica, ou ainda, diante das transformações da própria comunidade na qual a instituição de ensino está inserida (PARANÁ, 2018).

Portanto, a avaliação do PPP é essencial e acontece diariamente pela equipe pedagógica, a qual verifica se o planejamento está adequado, se os objetivos estão sendo atingidos e quais ações necessitam de um direcionamento.

## 6. LEGISLAÇÕES ARTICULADAS AO CURRÍCULO

A construção do projeto político pedagógico é respaldada em diversas legislações e documentos norteadores, pois tais documentos embasam nossas fundamentações teóricas e metodológicas, bem como orientam o trabalho com educação em direitos humanos, diversidade de sujeitos escolares, atendimento educacional especializado ao público da educação especial e flexibilização curricular, entre outras fundamentações relacionadas ao trabalho com a educação infantil. Nesse sentido segue abaixo tabela com as legislações utilizadas na construção do PPP.

<b>DIREITOS DA CRIANÇA/ADOLESCENTE/JOVEM</b>		
<b>LEGISLAÇÃO</b>	<b>ESCOPO</b>	<b>OBRIGATORIEDADE</b>
Lei Federal n.º 8.069/1990.	Estatuto da Criança e do Adolescente	Não específica.
Lei Federal n.º 12.852/2013. SINAJUVE.	Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
<b>DIREITOS HUMANOS</b>		
Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012 – CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Decreto n.º 7.037/2009, de 21 de dezembro de 2009 – BR.	Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências.	Não específica
Deliberação n.º 02/15, de 13 de abril de 2015 – CEE/PR.	Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Declaração Universal da Diversidade Cultural.	UNESCO – Proclama os princípios e adota a Declaração Universal da Diversidade Cultural de 2002.	Não específica
<b>RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA</b>		
Resolução n.º 5, de 22 de junho de 2012 – CNE.	Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.	Instituições de ensino indígenas que ofertam a Educação Básica
Deliberação n.º 04/06 CEE/PR	Normas Complementares às Diretrizes	Instituições de ensino da

	Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.	rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino.
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>		
Lei Federal n.º 9.795/1999 (regulamentada pelo Dec.4281/02).	Dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012 CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei n.º 9.795, de 1999.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Lei Estadual n.º 17.505/2013.	Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior
<b>ESTATUTO DO IDOSO</b>		
Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003	Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. ** art. 22º: “Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria”.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Ensino Superior.
Lei Estadual n.º 17.858/2013.	Estabelece a política de Proteção ao Idoso.	Não especifica.
<b>PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS</b>		
Lei Federal nº 11.343/2006	Institui o Sistema Nacional de Políticas	Instituições de ensino da

	Públicas sobre Drogas – Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. ** art. 19, inciso XI: “a implantação de projetos pedagógicos de prevenção do uso indevido de drogas, nas instituições de ensino público e privado, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas”	rede pública e privada – Educação Básica.
Lei Estadual n.º 12.338/1998.	Autoriza o Poder Executivo incluir no currículo dos níveis de Ensino Fundamental e Médio, conteúdo referente a informações e estudos sobre a dependência de drogas e seus efeitos físicos, neuro-psicológicos e sociais.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Lei Estadual n.º 17.650/2013.	Regulamenta o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio
Lei Federal n.º 9.503/97.	Institui o Código de Trânsito Brasileiro.	Não especifica
Lei Federal n.º 11.947/2009.	Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar.	Instituições de ensino da Educação Básica.

## 7. REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. Consulta Pública sobre Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil. MEC/ Brasília, 2010. OLIVEIRA, Z. de M. R. O currículo na Educação Infantil: o que propõem as novas Diretrizes Curriculares Nacionais? [consultapublicacoedi@mec.gov.br](mailto:consultapublicacoedi@mec.gov.br)

\_\_\_\_\_. Deliberação CEE/PR n. 02/2014, aprovada em 03/10/2014. Trata das Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Estado do Paraná. Disponível em: [http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2014/Del\\_02\\_14.pdf](http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2014/Del_02_14.pdf).

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Política Pública de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>.



\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB n. 20/2009, aprovado em 11 de setembro de 2009. Trata da Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: abril. 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

Brasil. Estatuto da criança e do adolescente (1990) Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata. – 14. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação** / Carlos Rodrigues Brandão. São Paulo: Brasiliense, 2007. - - (Coleção primeiros passos; 20)

CHIARELLA, Tatiana, et al. **A pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino – Aprendizagem na Educação Média**. Revista Brasileira de Educação Básica, vol. 39, n.3, 2014

FACCI, M. G. D. **A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski**. In: Cadernos CEDES. Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, 2004. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: julho/2015.

GUIMARÃES, Daniela, **Relação entre bebês e adultos na creche: o cuidado como ética**. São Paulo: Cortez, 2011.

HOFFMANN, Jussara, **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. P.72 Alegre: Mediação, 2018.

HORN, Claudia Inês et al. **Pedagogia do Brincar**, Porto Alegre: editora mediação, 2012.

LUCK, Heloisa. **Planejamento em orientação educacional**. 20 ed. Petrópolis: vozes, 2008.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações** / Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – Curitiba: Seed-PR., 2019. 4v.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação nº 03**, de 22 de novembro de 2018, que institui e orienta a implementação do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná. Curitiba, 2018. Disponível em: [http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2018/deliberacao\\_03\\_18.pdf](http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2018/deliberacao_03_18.pdf).

Acesso em: abril, 2020.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. Deliberação nº 03, de 12 de setembro de 2018, que institui as Normas para a Organização Escolar, o Projeto Político-pedagógico, o Regimento Escolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 2018. Disponível em: [https://normativasconselhos.ifal.edu.br/normativa/pdf/CEE-PR\\_134\\_deliberacao\\_02\\_18.pdf](https://normativasconselhos.ifal.edu.br/normativa/pdf/CEE-PR_134_deliberacao_02_18.pdf). Acesso em: junho, 2021.

PEREIRA, Fernanda da Silva. "**Educação e Sociedade**" em *Só Pedagogia*. Virtuous Tecnologia da Informação, 2008-2019. Consultado em 10/09/2019 às 15:35. Disponível em <http://www.pedagogia.com.br/artigos/educacaoesociedade/index.php?pagina=0>

PROENÇA, Maria Alice. **Prática docente: a abordagem de ReggioEmilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas** – 1.ed. – São Paulo: Panda Educação, 2018

SANDI, Ana Maria Pasinato et al. **Os processos do ensino e da aprendizagem: Concepções e mediações em uma escola do ensino médio integrado à educação profissional**. Educere: 2015.

SILVA, Severina Rodrigues de Almeida Melo. Avaliação institucional e a gestão democrática na escola pública: um diálogo no município de Alagoinhas/PB. *Revista Educação Pública*, v. 19, nº 8, 30 de abril de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/8/avaliacao-institucional-e-a-gestao-democratica-na-escola-publica-um-dialogo-no-municipio-de-alagoinhaspb>. Acesso em 22/06/2021.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **Psicologia Pedagógica**. Tradução de Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2003.

## PLANO DE AÇÃO 2021

**CMEI: NANCY PINTO DE MORAES**

A PARTIR DA PROPOSTA CURRICULAR, PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA, REGIMENTO ESCOLAR, AÇÕES EM CONJUNTO COM A APMF E CONSELHO ESCOLAR, ELABORE O PLANO DE AÇÃO COLETIVO PARA O ANO LETIVO DE 2021 neste contexto de Pandemia (os itens desta tabela são sugestões para a organização do CMEI)

O QUÊ?	QUANDO?	QUEM?	POR QUÊ?	COMO?
FORMAÇÃO CONTINUADA	Semestralmente	Smec	Para aperfeiçoamento profissional	On line
REUNIÃO PEDAGÓGICA / PLANEJAMENTO E REPLANEJAMENTO	Planejamento Semanal Reunião quando necessário	Equipe pedagógica e professores	Para organizar o ano letivo Planejamento para organizar a rotina; otimizar o tempo; avaliar os conteúdos a ser trabalhado;	Através de estudo e pesquisa. Cooperação entre o coletivo escolar; troca de experiência;
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES EM HORA ATIVIDADE	Semanal	Coordenação e professores	Para auxiliar o planejamento	Através de troca de experiência e pesquisa
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO COM AS CRIANÇAS	Diariamente	Direção, Coordenador, professores e alunos	Para direcionar melhor as atividades. Para acompanhar o desenvolvimento.	Através de observação, registro, escuta da criança
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DO TEMPO ESCOLAR, COM SUAS ROTINAS E ESTRATÉGIAS	Diariamente	Todos os envolvidos	Para otimizar o tempo. Para o bom andamento das atividades. Para aproveitar os espaços. Oferecer previsibilidade para criança.	Através de anotações, materiais lúdicos. Organizar através de observação.
REUNIÃO DE PAIS	Duas vezes por ano ou quando necessário	Equipe e famílias	Passar recado. Aproximar família e CMEI. Informar a vida escolar do aluno.	Assembleias e reunião particular
FORMAÇÃO CONTINUADA NO CMEI	Semanal durante o planejamento	Direção, coordenação e professoras	Para aprofundar conhecimento. Troca de experiências.	Durante o planejamento por meio de leituras, conversa, LIVE, pesquisa on line,

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E PROPOSTA CURRICULAR	Sempre que necessário	Direção, coordenação e professoras	Para adequar com a realidade da instituição. Para ajustar as demandas.	Através de leitura, análise,
AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	Anual	Equipe e famílias	Para avaliar o andamento do trabalho desenvolvido. Para reorganizar o atendimento	Através de pesquisa (on line)